



edição 248
setembro 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

MOVIDA A DESAFIOS

*Cristiana Gutierrez
assume a Associação do
Mangalarga Marchador
com planos para
profissionalizar
a entidade*

FOTO: JÚLIO OLIVEIRA

ViverBrasil

ENTREVISTA **ZEINA LATIF: "O GOVERNO BOLSONARO ESTÁ ENTREGANDO O PAÍS PIOR DO QUE RECEBEU"**

ARTIGO PCO **NÃO SE INVESTE EM UM PAÍS SEM CONFIANÇA**



SERVIÇO FARMACÊUTICO ARAUJO



**TODO CUIDADO
COM A SUA SAÚDE
EM UM SÓ LUGAR,
ARAUJO TEM.**

Farmacêutica Janaína dos Santos



Escaneie o QR CODE e confira
ou acesse: www.araujo.com.br/servico-farmaceutico



- **Molecular RT-PCR (Swab Nasal)**
 - Exigido para viagens internacionais
 - Resultado em até 24h
- **Molecular RT-LAMP**
 - Coleta de saliva em casa
 - Resultado em até 24h

- **Antígeno* (Ag)**
 - Swab Nasal
 - Saliva
- **Sorológico* (IgG/IgM) Anticorpos AbPlus**
 - Coleta de sangue capilar



***RESULTADO EM 20 MINUTOS**

TESTES RÁPIDOS

Beta HCG (Gravidez), Glicemia, Colesterol, Dengue, Zika, Chikungunya, PSA(Próstata), HIV, Sífilis, Hepatites (B e C), Perfil lipídico e Hemoglobina glicada.

Feitos sem necessidade de jejum e preparo.
Resultado em minutos.

PROGRAMAS DE SAÚDE

Orientação e atendimento personalizado para criação de novos hábitos de saúde:

- | | |
|--------------------|----------------------------|
| Colesterol em Dia | Gestão do Peso |
| Hipertensão em Dia | Parâmetros Covid |
| Diabetes em Dia | Autocuidado |
| Controle Glicêmico | Adesão à Prescrição Médica |
| Parar de Fumar | Imunização |

VACINAS

O Serviço Farmacêutico Araujo tem vacinas para toda a família, desde os recém-nascidos até os vovôs e vovós, para gestantes e para quem vai viajar.

Converse com o farmacêutico para maiores informações.

Consulta por telemedicina

Parceria com a Rede Mater Dei Saúde. Agende pelo site: www.araujo.com.br/telemedicina ou compre na loja e faça o atendimento online.



EDITORIAL

SEM LUGAR PARA AMADORES

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

O Brasil não é para principiantes, vaticinou Tom Jobim. A frase foi depois adaptada para *O Brasil não é para amadores* e, em qualquer uma de suas formas, retrata bem a realidade que vivemos nos últimos dias, com o presidente convocando manifestações para apoiá-lo, caminhoneiros fechando estradas e o ex-presidente Michel Temer entrando em cena para acalmar os ânimos. Fato é que a turbulência política provoca temor que afeta investimentos e outras decisões. O tema foi discutido por especialistas na live *Segurança Jurídica*, promovida pela VB Comunicação. As opiniões podem ser conferidas nas próximas páginas, bem como a entrevista da economista Zeina Latif, que alerta: a recuperação dos empregos será bem mais difícil e o país perdeu o controle na questão fiscal. Um dos setores que continuou mostrando sua força na pandemia, o agronegócio, está vivendo duas importantes mudanças de comando: na Faemg, onde Roberto Simões fez o sucessor Antônio de Salvo; e na ABCCMM, com a primeira mulher à frente da entidade, Cristiana Gutierrez. Médica de formação e criadora há 30 anos, ela venceu com folga a eleição na associação e tem muitos planos para o mercado do Mangalarga. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção
Feito por ME

Redação
Eliane Hardy

Repórteres colaboradores
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Editoração
Agência Hopo

Articelistas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG
(31) 98473-0154
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.
Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 50 Franquear
- 58 Tempo de Inovação
- 64 Viver Gourmet
- 93 Viver Turismo
- 94 Pausa Poética
- 95 Viver Felicidade
- 96 Face Time
- 98 Zoom

ARTICULISTAS

- 16 Paulo Cesar de Oliveira
- 22 Paulo Paiva
- 28 Eduardo Fernandez
- 46 José Martins de Godoy
- 48 Wagner Gomes
- 104 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 10 Reflexão
- 18 Entrevista
- 24 Telecomunicações
- 30 Construção Civil
- 29 Empreendedorismo
- 30 Sucroenergético
- 32 Natal
- 34 Sustentabilidade
- 36 Sucessão
- 40 Especial Capa
- 52 Perfil
- 54 Mostra
- 57 Aviação
- 60 Viver Casa
- 66 Gastronomia
- 70 Restaurante
- 72 Experiência
- 74 Serviço
- 76 Música
- 78 Mídias Sociais
- 80 Comportamento
- 84 Hotelaria
- 88 Viver Viagem
- 100 Eventos

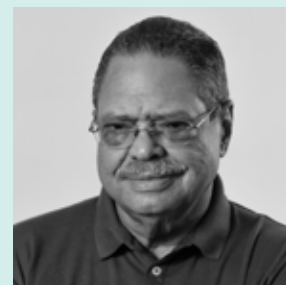


BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492
BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170
DIAMOND — 31 3292 9055
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552
DEL REY — 31 3415 6009

 MANOEL
BERNARDES

  www.manoelbernardes.com.br

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

TRABALHO CONJUNTO

Ainda sem data marcada para assumir a presidência da Faemg pelos próximos 4 anos, sucedendo **Roberto Simões**, o empresário **Antônio de Salvo** acredita que é preciso trabalhar em conjunto. “A Faemg está aí para isso. Somos todos produtores rurais, sindicatos rurais, e vamos trabalhar juntos”, disse.



CERVEJARIAS ARTESANAIS

Afetadas pelas mortes e sequelas das bebidas contaminadas da Backer, as cervejarias artesanais tentam se recuperar. São 178 cervejarias em Minas Gerais, com mais de 1.233 produtos em 2020, segundo o anuário da Cerveja 2020.

O TREM ESTÁ FEIO

Em agosto, o percentual de famílias brasileiras com dívidas atingiu um novo recorde mensal, ficando em 72,9%. Já as pessoas inadimplentes configuram 25,6%, segundo pesquisa da CNC.

PROXIMIDADE CONVENIENTE

Muitos no PSDB rejeitam a proximidade com o governador Romeu Zema, mas o partido tem sido importante na tumultuada relação do governo com o Legislativo. Como diz o deputado Antônio Carlos Arantes, faltariam quadros políticos importantes ao Novo, algo que o PSDB poderia oferecer, inclusive nas eleições.

SEM NOMES FORTES

PT e PSDB vivem o mesmo drama em Minas Gerais. As duas legendas, que já dominaram a política no estado, não têm nomes fortes para a disputa ao governo de Minas e nem para uma chapa majoritária forte. O jeito está sendo o de tentar encostar em quem está com mais prestígio junto ao eleitorado.

IMPOSTOS NÃO PAGOS

A perda de receita do governo brasileiro tem assustado especialistas.

Só impostos não pagos por multinacionais e milionários são o equivalente à economia média anual esperada pelo governo com a reforma da Previdência. São US\$ 14,9 bilhões em impostos que deixam de ser recolhidos pelo país por ano.

A PERGUNTA QUE NÃO CALA

Pergunta aos bolsonaristas: vocês realmente querem um país em que o presidente não respeita as decisões do Supremo e define ele mesmo como a lei deve ser interpretada? Aí, o Lula é eleito daqui a um ano e ficamos como?

O PAÍS QUE QUEREMOS

Quando o brasileiro for às ruas não para defender um grupo político, mas a prisão de corruptos, a extinção do Fundo Eleitoral e o fim do foro privilegiado, aí sim teremos o país que queremos.

REFLEXOS DA CRISE

Impactos sobre a confiança de investidores, empresas e famílias e o comprometimento de reformas que poderiam estimular o crescimento estão comprometidos.

NOVA LOJA DA TROUSEAU

A empresária **Mônica Gonçalves** está se preparando para inaugurar nova loja da Trousseau em Belo Horizonte. Depois de estar no Pontείο Lar Shopping, no BH Shopping e sua loja tradicional em Lourdes, Mônica abre loja no Belvedere. Evidente que seu sócio **Romeu Trussardi** virá de São Paulo.



PROJETOS PARA MINAS



A gestão do prefeito de Betim, **Vittorio Medioli**, tem chamado a atenção. Mas ele garante que não tem interesse em disputar o governo de Minas no ano que vem. Medioli disse que pretende terminar o seu mandato, que se encerra em 2024, mas torce para que os candidatos foquem nos projetos para Minas.

VACINA CONTRA A INTOLERÂNCIA

O Brasil vive um momento de intransigência política e ataques frequentes às instituições democráticas tão inimaginável quanto a pandemia. E para nossa infelicidade ainda não foi produzida uma vacina contra essa sandice.

GALINHA DOS OVOS DE OURO

Pressionado a se manifestar após as micaretas golpistas de Jair Bolsonaro o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), não deu sinais de que vai analisar qualquer um dos 136 pedidos de impeachment sobre os quais está sentado. Ele continuará assim para não matar a galinha dos ovos de ouro do Centrão.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

EPROCESSO ELEITORAL

Os políticos em Brasília têm a convicção de que os ataques frequentes do presidente Jair Bolsonaro ao ministro do Superior Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, têm como objetivo desqualificá-lo para presidir o processo eleitoral no ano que vem. Moraes assume a presidência do TSE em fevereiro.

SONHO DOS POLÍTICOS

A segunda mulher mais rica do Brasil, atrás apenas da viúva do banqueiro Joseph Safra, Vicky Sarfati Safra, a empresária Luiza Trajano é o sonho de consumo de 10 entre 10 candidatos à Presidência da República. Desde que ela virou figura fácil nas redes sociais o assédio dos políticos a ela duplicou.

“Tem país muito miserável que não tem inflação. Miséria não cria inflação O que cria a inflação é a desordem financeira.”

EX-MINISTRO DA FAZENDA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN



“A tolerância chegará a tal ponto que as pessoas inteligentes serão proibidas de fazer qualquer reflexão para não ofender os imbecis””

FIÓDOR DOSTOIÉVSKI



REATIVAÇÃO DA FERROVIA BAHIA-MINAS

Uma Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras foi criada tendo como ponto de partida a reativação da Ferrovia Bahia-Minas. O trecho de 600 quilômetros tem um potencial de cargas grande, mas depende de alterações no traçado para potencializar a sua capacidade. Os investimentos necessários chegam a R\$ 3 bilhões. Parlamentares mineiros defendem o uso de parte dos recursos do acordo de Minas com a Vale para o trecho. Ou seja, por enquanto nada.

Crédito Imobiliário Bradesco.

Construa
seu futuro.

A partir de
2,99%
a.a.
+ remuneração
da poupança atual.



- 100% digital.
- Possibilidade de usar o FGTS.
- A melhor taxa hoje e a possibilidade de mudá-la amanhã.



Simule e contrate.

banco.bradesco @Bradesco Facebook.com/Bradesco
@Bradesco youtube.com/Bradesco
linkedin.com/company/bradesco/
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933

Crédito válido para aquisição de imóveis residenciais, sujeito a análise e demais condições do produto. Taxa fixa de 2,99% a.a. + remuneração da poupança atual.



bradesco

QUADRO DE INCERTEZAS



Debate sobre Segurança Jurídica no país mobiliza principais nomes da área



Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira

O quadro de incertezas afugenta investidores e empreendedores e cria um clima de instabilidade no país. Esse foi um dos principais pontos abordados na live especial sobre *Segurança Jurídica no Brasil*, evento promovido pela VB Comunicação, que reuniu os principais nomes da área jurídica para debater a situação atual no país. O diretor da VB, Gustavo Cesar Oliveira coordenou os trabalhos ao lado de Paulo Cesar de Oliveira.



APOIO

Anglo American, Bernardes & Advogados Associados, Décio Freire Advogados, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, Caixa de Assistência dos Advogados- OAB MG, Rodolfo Gropen Advocacia, Saint Andrews Gramado – RS, Tostes & De Paula Advocacia Empresarial e Usiminas.

FALTA DE SEGURANÇA JURÍDICA IMPEDE INVESTIMENTOS



—
Antonio Anastasia



—
Cármen Lúcia

Na sua participação na live, o senador Antonio Anastasia disse não se lembrar de um ambiente tão hostil como o atual, com dificuldades, principalmente, para os mais vulneráveis. A grande dificuldade seria a falta de competitividade dos produtos brasileiros, que são muito onerados, ainda mais enfraquecida com a falta de segurança jurídica. Para ele, estamos em um círculo vicioso que é provocado mais por uma questão cultural do que estrutural. Há, segundo ele, uma superposição de poderes, talvez pelo fato de o Brasil ser um país com uma democracia ainda jovem. Para o senador mineiro, “há um certo furor, uma mania de legislar sobre tudo, não se espera que as leis se resolvam, um exemplo é a reforma eleitoral aprovada em 2017, testada em 2018 e nas eleições municipais, mas que pode ser alterada para as eleições do ano que vem”. O clima político de hoje, ainda segundo Anastasia, piora ainda mais esse ambiente jurídico. Mesmo não acreditando em uma ruptura institucional, o senador mineiro confia nos

Poderes da República e entende que ainda não houve nenhum ato formal que rompesse com a Constituição e não vê ameaça ao funcionamento dos Poderes da República. Mas entende que falta equilíbrio, serenidade e bom senso para passar por esses problemas.

A ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, também descarta uma ruptura no país, “porque temos uma Constituição em vigor e que tem se mantido em pleno funcionamento. Estamos em um momento de dificuldade como no mundo inteiro. Mas uma crise sanitária virou um tema de grande conturbação”. Nesse quadro, segundo ela, temos um clima de insatisfação. O ambiente poderia ser de mais tranquilidade, mas ninguém, em sã consciência, quer transformar a República, apesar da confusão gerada por alguns gestores públicos. Para ela é preciso manter a prudência, a cautela, a firmeza e o rigoroso cumprimento das leis. “As instituições estão funcionando como têm que funcionar. Os ministros do STF trabalham e muito”.

DESAFIOS JURÍDICOS DAS EMPRESAS

Os desafios das áreas jurídicas das empresas nos tempos atuais foram abordados pela diretora jurídica da Anglo American do Brasil, Carolina Lobato. Ela assumiu o cargo em 2020, mas atua na área de mineração há 15 anos e foi um desafio esse período da pandemia da Covid-19. No seu entendimento, a judicialização é um problema, em especial em relação às licenças ambientais, que demoram em média 10 anos para se ter uma conclusão. Durante esse processo, várias fases são judicializadas com os órgãos públicos, comunidades e outros setores e não há um canal para se resolver. “Existem leis em profusão e é muito difícil explicar aos investidores as constantes mudanças na legislação. É um ambiente complicado, sempre com surpresas. Esse ambiente traz muita insegurança”. Ela lembra que algumas discussões são igualmente lentas, como é o caso do novo Código de Mineração, que demorou anos para ser concluído para agora passar por novas mudanças. Carolina Lobato lembra que a mineração é uma atividade de



—
Carolina Lobato

longo prazo e na hora de se pensar em fazer um novo investimento é necessário se pensar muito. É uma atividade de alto capital e há uma dificuldade grande em atrair dinheiro estrangeiro. A sede da empresa em Londres tem confiança no trabalho feito no Brasil, mas tem conhecimento das dificuldades enfrentadas no país, bem diferente do que acontece na Austrália. [®]

GARANTIAS DOS DIREITOS INDIVIDUAIS

A importância da atuação dos escritórios de advocacia para a garantia dos direitos individuais foi lembrada pelo advogado Otávio Tostes, sócio-diretor da Tostes e Paula Advocacia Empresarial, principalmente durante a crise sanitária. Segundo ele, o teletrabalho foi uma das inovações que vieram com a pandemia da Covid-19 e ajudou a na elaboração de respostas rápidas pelo Judiciário. Além disso, Otávio Tostes disse que a manutenção das empresas e dos empregos fez com que o governo editasse várias

Medidas Provisórias que, segundo ele, serviram para esse momento imposto pela pandemia. A vacinação, ainda segundo ele, também tem um capítulo à parte. A não vacinação pode levar à demissão por justa causa, mesmo as pessoas não sendo obrigadas a se vacinar, o que para ele é uma medida importante para permitir que a vida volte ao normal. A empresa, segundo ele, tem que zelar pela saúde dos funcionários. O pior cenário é não saber que regras seguir, não ter previsibilidade e segurança jurídica.



—
Otávio Tostes



—
Leonardo Brandão



—
Jorge Rolla

O advogado Leonardo Brandão, sócio coordenador do Departamento de Direito Público do escritório Décio Freire Advogados, concorda com essas medidas que permitem uma situação de mais estabilidade. Mas ele fala da necessidade de se ter previsibilidade jurídica. Há uma expectativa de se querer investir, mas não há uma perspectiva concreta, pois quando o empresário faz um investimento ele quer um horizonte pacífico. Ainda há receio, mas o empresário está começando a se animar com a reabertura de negócios. A demanda, segundo Leonardo Brandão, continua existindo. Há uma retomada dos setores, bares e restaurantes estão abrindo. Na política, no entanto, está se gerando muita insegurança. Segundo ele, são situações preocupantes e que afetam os investimentos. Por outro lado, ele entende que se não houver nada de trágico e inesperado, a situação deve melhorar, mesmo o ano que vem, que por ser um ano eleitoral, também será complicado. Mas a expectativa é a de que continue dentro do campo democrático.

Por outro lado, o sócio diretor do escritório Rodolfo Gropen Advocacia, João Rolla, disse que em qualquer mundo civilizado sabe-se que é preciso contribuir para se manter os serviços

essenciais. No Brasil, ele disse que existe um sistema excessivamente complexo na área tributária. Em 2019, havia mais de 400 mil normas tributárias no país. A própria complexidade do sistema pode ser aproveitada em momentos de estresse, como vivenciados na pandemia, aumentando o grau de judicialização na área tributária. Muitas empresas, segundo João Rolla, viram nesse momento uma oportunidade para resolver seus problemas com a judicialização. 2020 e 2021 foram de alta judicialização. Outro ponto que merece destaque foi a ampliação das transações na área tributária. Mas o advogado pondera que não podemos viver assim porque causa insegurança e instabilidade. O direito saudável é o que não chega, até certo grau, aos tribunais. Temos hoje duas propostas de emenda à Constituição para racionalizar o sistema tributário. Mas algumas propostas, como a alteração no Imposto de Renda, no seu entendimento, ao mudar a tributação do lucro geram insegurança. Algumas geram um cenário caótico e passam a impressão de que as regras vão de acordo com o mandato político da vez. Não se discute o todo, são pequenas partes e amanhã não teremos algo melhor do que temos hoje.

O AMBIENTE JURÍDICO BRASILEIRO

Especialistas em diferentes áreas do direito debateram na live *Segurança Jurídica Brasil*, sobre o ambiente jurídico brasileiro. O debate foi aberto pelo procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Jr, que considera que estão faltando lideranças efetivas, sensatas e ponderadas ao Brasil. O próprio Ministério Público vive sob pressão pois, segundo ele, são mais de duas mil leis e um ambiente político externo confuso. “Isso não é bom. A situação no país é confusa. Se, a cada manifestação do presidente da República, o Conselho Nacional de Justiça tiver que emitir uma nota, será pelo menos uma por dia”. O inusitado pedido de impeachment do ministro Alexandre Moraes, pelo presidente Bolsonaro, está previsto na Constituição, apesar da sua estranheza, segundo Jarbas Soares Jr. Mas o assunto foi encerrado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Toda essa discussão sobre esse tema mostra que o Brasil está sentindo a insegurança jurídica. Para ele, são leis confusas, instabilidade constitucional, imprevisibilidade das decisões instituições disfuncionais,

o ativismo e um Ministério Público partidário e preocupado com holofotes é preocupante. O Ministério Público segundo ele, tem que ser apertado, discreto, que busque mais resultados e efetividade. “O MP deve mostrar o que faz, mas sem a busca de holofote. O MP pode trazer as soluções de interesse público. Ações o Judiciário já tem muitas, é preciso buscar as soluções”. Jarbas Soares Jr lembra da tragédia ocorrida em Brumadinho em que se buscou um acordo, com participação do MP, sendo possível a construção de uma solução que está permitindo Minas Gerais voltar a um círculo virtuoso.

O ex-ministro do STF, Carlos Mario Velloso também ressaltou a importância da segurança jurídica e afirmou que não há retroatividade dos atos estatais e, por isso, a necessidade de se agir com responsabilidade e respeito a Constituição. Ele lembra que “as leis não retroagem, não prejudicam o direito adquirido, nem a coisa julgada. Seria a eficácia horizontal, a proteção do arbítrio”. No entanto, defende que essa proteção tem que se estender a disputa política. No



— Jarbas Soares Jr.



— Carlos Mário Velloso



— Christiano Gonzaga



—
Flávio Bernardes

seu entendimento, o homem precisa de segurança jurídica e de confiança, os elementos constitutivos do estado de direito. Segundo Carlos Velloso, nós temos um parlamento funcionando com a amplitude de sua competência e independência. Para ele, o Poder Executivo é que anda dando tiro no pé e chutando bola fora. As instituições estão funcionando normalmente e sob esse aspecto, o país tem segurança jurídica. Em relação as eleições do ano que vem, Velloso, que já presidiu o TSE, acredita que tudo está caminhando bem. A Justiça Eleitoral é ativa no sentido de buscar melhorar o sistema eleitoral brasileiro, que é um dos melhores do mundo.

Durante o debate, o promotor de Justiça, Christiano Gonzaga, usou a expressão usada por um ministro do STF, de que “o direito não é achado nas ruas”, para falar que estamos vivendo em um estado democrático de direito. Para ele, é isso que está causando uma insegurança muito grande, com uma forte pressão sobre a Suprema Corte. Ele entende que não é possível sair processando qualquer pessoa. Ele concorda com o procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Jr, que o Ministério Público não pode ter lado, não pode se posicionar politicamente. Além disso,

no seu entendimento, o MP não é só para entrar com ações contra as pessoas. A instituição tem outros mecanismos e precisa utilizá-los, como no caso do acordo com a Vale em relação ao ressarcimento das perdas causadas pelo rompimento da barragem em Brumadinho. O acordo foi possível, sem a necessidade de se acionar a Justiça. Ele acrescenta que “o MP tem um lado só, o da Constituição Federal”.

Para o mestre e doutor em direito tributário, Flávio Bernardes, sócio-fundador da Bernardes & Advogados Associados, a percepção da insegurança jurídica tem sido cada vez mais grave e se reflete nos ambientes acadêmicos e chega às ruas. Essa discussão extrapola o conteúdo jurídico, já que chegou às ruas por questões complicadas na aplicação do direito. Direito são normas, previsibilidade. Esse sentimento de previsibilidade empresarial também está sendo questionado.

Flávio Bernardes lembra que quando um empresário faz um investimento, são vários os pontos para se tomar uma decisão. As empresas trabalham com um planejamento e talvez esse seja um dos principais problemas nas administrações públicas, porque os governos passam e esses investimentos são de longo prazo. Empreendedores estrangeiros estão sem interesse em investir no país devido a essa insegurança, já que acontecem mudanças nas leis a cada governo. O processo tem que ser objetivo, a demora nas decisões judiciais também é colocada na mesa de discussão e o Brasil tem perdido investimentos devido a essa legislação. Bernardes falou que as instabilidades decisórias precisam ser resolvidas rapidamente para trazer novos investidores. Se o Estado não atrapalhar na atração desses investimentos, já estará bom.®



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

FALTA CONFIANÇA JURÍDICA

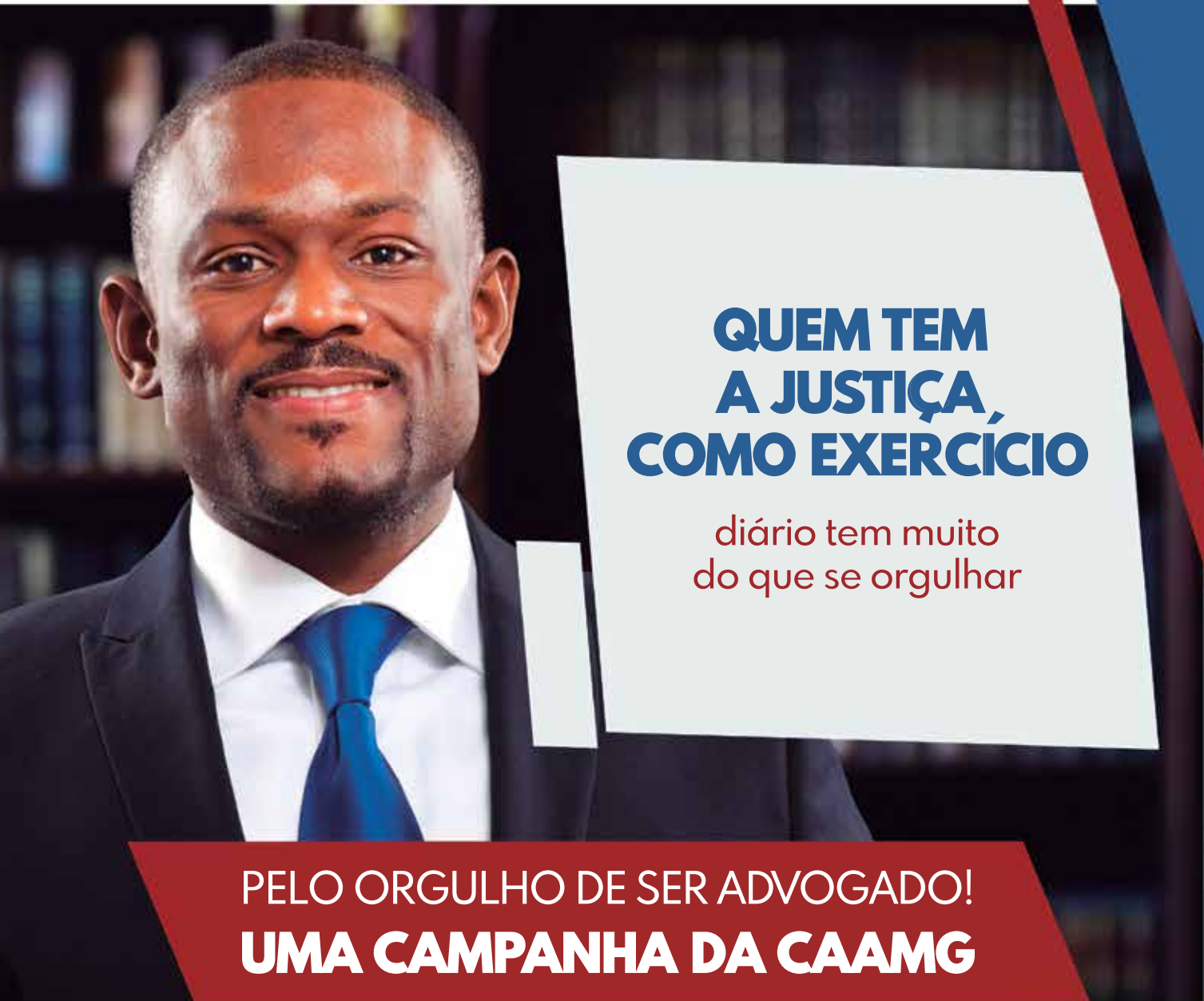
No mundo dos negócios, assim como nas relações pessoais, a confiança é fundamental. Não se investe em um país, assim como não se “entra de cabeça” numa relação, quando não há confiança. No mundo dos negócios a confiança se materializa na segurança jurídica. Ninguém investe onde os atos dos governantes coloquem em suspense o que pode acontecer amanhã. E confiança não é algo que se conquistou da noite para o dia, embora se perca num piscar dos olhos.

O Brasil, está evidente, perdeu a confiança do mundo político e financeiro. As crises políticas que alimenta propositalmente afastam, cada vez mais, o investidor sério, de longo prazo. Há, não se pode negar, boas oportunidades de investimentos no país, talvez mais pelas concessões do que pelas privatizações, mas o ambiente político, que se agrava a cada dia, deve afastar os investidores sólidos e abrir as portas para o capital especulativo atraído pela inflação. Temos o agravamento dos problemas sociais, o aumento da fome e do desemprego, que são fatores de agravamento de tensões políticas pela abertura de campo fértil para ação

AS CRISES
POLÍTICAS QUE O
BRASIL ALIMENTA
PROPOSITAMENTE
AFASTAM, CADA VEZ
MAIS, O INVESTIDOR
SÉRIO, DE LONGO
PRAZO

dos populistas irresponsáveis.

Já passa da hora de nós, povo, reagirmos. Reagirmos contra os aproveitadores de diferentes matizes, reagirmos aos falsos profetas que incentivam a fervura da explosiva combinação da política e da religião. Não temos tempo a perder. O mundo deve dar um grande salto pós-pandemia, com profundas mudanças nas relações econômicas e nós não podemos ficar inertes, assistindo passivamente a ação de políticos, empresários e desocupados irresponsáveis. A inércia dos bons os torna cúmplices dos aproveitadores. ©



**QUEM TEM
A JUSTIÇA,
COMO EXERCÍCIO**

diário tem muito
do que se orgulhar

**PELO ORGULHO DE SER ADVOGADO!
UMA CAMPANHA DA CAAMG**

ZEINA LATIF

TEXTO \ SUELI COTTA

BATALHA PERDIDA



Economista diz que inflação em alta é fruto de retrocesso na questão fiscal, vê economia “andando de lado” e prevê recuperação lenta

Inflação alta, aumento da taxa de juros, combustíveis nas alturas, desemprego, contas acumulando e um cenário econômico duvidoso. Essa é uma realidade que o brasileiro convive desde que o país se tornou uma República e que parece encontrar fases de melhora e de recuperação,

mas esses avanços nunca se concretizam. O Brasil do futuro nunca chega. A economista Zeina Latif entende que cada governante deveria dar a sua contribuição colocando um tijolo pensando nesse futuro, mas não é isso o que acontece e os avanços de um governo, acabam se perdendo na administração seguinte. Todo esse quadro foi agravado pela pandemia e, quando se esperava uma melhora na economia, a inflação volta com força, com todos os problemas embutidos nela.

A QUEDA DO PIB ERA ESPERADA, OU O CENÁRIO É PREOCUPANTE?

Depois da recuperação em V, nós estávamos notando, ainda no primeiro trimestre, a economia perdendo fôlego e praticamente andando de lado. Por esse aspecto, não é surpresa. Claro que o número veio um pouco menor que o esperado, mas isso é assim, e não se deve achar que os analistas vão acertar na mosca. Foi um pouco menor. De qualquer forma, mesmo que fosse o número do mercado, que era 0,2 positivo, a conclusão é a mesma: a economia está praticamente andando de lado. Aí tem boas e más notícias. Poderia até ter sido pior, mas a verdade é que não houve a adesão ao isolamento social como foi no passado. Nós tivemos a segunda onda, que pegou uma parte do segundo trimestre, e vimos que a



FOTO / DIVULGAÇÃO

movimentação de pessoas não foi muito afetada. Mas o ponto concreto é que a economia está praticamente andando de lado e não dá para gente dizer algo do tipo “daqui a pouco vai estar todo mundo vacinado e a gente vai ter uma puxada de crescimento”. Não dá para dizer, primeiro porque já não teve essa adesão da mesma forma que no início da pandemia e nós viemos acumulando fatores de risco na economia que tendem a atrapalhar a recuperação. A própria inflação elevada, que machuca o consumo das famílias, piora a confiança do consumidor. O consumidor fica mais preocupado, atrapalha decisões de investimento, daí somamos a isso as questões como da energia e da água impactando na produção agropecuária, impactando a tarifa de energia, gerando incerteza para investidores. Enfim, nós temos adicionado com frequência fatores de risco que vão atrapalhar na recuperação. Fora a própria elevação dos juros do Banco Central, que não impacta agora na economia, porque demora um tempo para se materializar, mas de qualquer forma é um fator para atrapalhar na recuperação.

O NÍVEL DE DESEMPREGO CONTINUA MUITO ALTO E O MERCADO NÃO ESTÁ CONSEGUINDO RESGATAR ESSAS PESSOAS QUE ESTÃO FORA DO MERCADO DE TRABALHO. ISSO TAMBÉM É UM AGRAVANTE?

Ter uma recuperação, mas que não tem proporcionalmente a mesma geração de vagas, claro que isso tem implicações. O mercado de trabalho vai continuar se recuperando, é claro, conforme a normalização do setor de serviços. Isso vai ser importante, porque é um setor que é a porta de entrada para muitos segmentos no mercado de trabalho, mas é difícil enxergar um quadro de melhora muito expressiva. Isso não é só no Brasil, é no mundo. Mas aqui é mais grave. Essa é a

diferenciação que temos no mercado de trabalho, que é entre mão de obra mais qualificada e a mão de obra sem qualificação, ou com pouca qualificação. Temos um retrato dual no mercado de trabalho. Temos setores que estão aquecidos e as empresas têm muita dificuldade para encontrar profissionais da área de tecnologia da informação. Por outro lado você tem algumas funções, usando a expressão chão de fábrica, de que se exigem menos formação e que não vão ter crescimento porque tivemos um avanço tecnológico na pandemia. Muita gente ficou desempregada há muito tempo, com dificuldade de se realocar em outros setores. Falta treinamento da mão de obra. A pandemia exacerbou essa dicotomia, essa dualidade no mercado de trabalho. Se antes já existia isso, aumentou por causa da questão tecnológica, com as empresas buscando automatizar, utilizando tecnologias digitais. Tem determinados postos de trabalho, justamente aqueles que exigem menos qualificação, que não vão voltar. Serão necessárias políticas públicas para treinar pessoas, para cuidarmos da educação do país e essa não é uma agenda que vemos em curso no governo. O fato de ter essa característica, é claro que ela limita também o potencial de aumento de consumo e de recuperação, claro. A massa salarial não vai crescer de forma robusta. Nesse aspecto, acho que é uma recuperação de pior qualidade do que foi, por exemplo, na crise de 2008 e 2009. O emprego na época nem sentiu tanto, mas a recuperação foi rápida. Aqui não. Aqui vai ser mais lenta. Precisariamos calibrar mais as políticas públicas para poder sair dessa armadilha.

O GOVERNO TEM SIDO CRITICADO POR ESTAR ERRANDO MUITO EM ALGUNS SETORES COMO NA QUESTÃO ENERGÉTICA. QUAL O CUSTO DESSES ERROS?

Acho que o governo errou desde o início. Vimos um trabalho no governo Temer muito importante para reestruturar esse setor, depois do desastre que foi o governo Dilma. Não foi dada continuidade nessa agenda como deveria. Nós temos questões que não ficaram resolvidas, que estavam bem encaminhadas no governo Temer. Vejo um governo que não tem uma clareza de objetivos de uma organização, e, lamentavelmente a crise política exacerbou esse problema. Na hora em que temos a Casa Civil sendo entregue a um parceiro político, e não a uma pessoa que de fato possa fazer uma coordenação das ações governamentais, estabelecendo as prioridades dos ministérios, avançando, então temos problemas. Claro que, se antes já era um governo com problema de gestão, aumentou esse problema. Nós não vemos o ministro chefe da Casa Civil discutindo esses temas. Só discute política, não se discute a gestão de governo.

ESSA POLÊMICA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL TAMBÉM CRIA UM AMBIENTE DE INSEGURANÇA JURÍDICA NO PAÍS AFUGENTANDO INVESTIDORES?

É difícil fazer uma ponte do quanto isso afeta, mas não deve ser algo neutro. O presidente, ao gastar também tanta energia com esses temas, ele deixa de cuidar do país, deixa de cuidar dessas questões. Tem isso e tem, obviamente, incertezas que podem advir disso. Essa ponte já não é muito clara, mas não deve ser neutra para confiança do empresário. Vimos essas manifestações de empresários, de segmentos do setor produtivo que mostram que, de alguma forma, isso pode bater na confiança dos empresários e atrapalhar investimentos. É difícil dizer o quanto isso pode trazer implicações para a economia, mas bom não é.

O MINISTRO PAULO GUEDES TEM SIDO MUITO CRITICADO. ELE PERDEU O CONTROLE DA ECONOMIA?

O Paulo Guedes nunca conseguiu propor uma agenda mais estruturada. Foram algumas iniciativas, mas nunca enxerguei ali uma coisa muito estruturada. Vimos três PECs de novembro de 2019 enviadas para o Senado. Acabou saindo uma delas, uma que era um conjunto de todos que era a PEC emergencial, de baixíssima qualidade. Vimos toda a confusão em relação à reforma tributária. Perdeu-se um *time* precioso em 2019 para fazer a criação do IVA, e aí o governo ficou perdendo tempo discutindo CPMF. Vejo algumas iniciativas importantes. Quando tinha o Rogério Marinho na Secretaria da Previdência, vimos avanços interessantes na área de comércio exterior, mas não se consegue mais porque Brasil não é fácil e o governo não vai em peso nessa agenda. Tem o secretário Lucas Ferraz, que faz um belo trabalho. Tem iniciativas, não seria justo a gente dizer que não sai nada. Mas não se vê um todo coordenado e, obviamente, com força para negociação no Congresso e com grupos envolvidos. Acho que Paulo Guedes falhou, e muito, em explicar a importância da disciplina fiscal, de mostrar ao governo, internamente para o presidente que precisava ter maior cuidado, maior zelo com as contas públicas para evitar a volta da inflação. Essa inflação descolada do resto do mundo é fruto desse descuido com a política fiscal. Essa foi uma batalha que ele perdeu. No governo Dilma foi pior. Mas do ponto de vista dessa agenda, o governo Bolsonaro está entregando o país pior do que recebeu. Teve um esforço muito grande no governo Temer e parte desse avanço vemos se perder. O país com tantos problemas é importante que cada governante ponha um tijolo a mais para fortalecer o país. Acho que estamos tendo retrocesso institucional nessa questão fiscal. ©

ANTES DE VOCÊ IMAGINAR,
UM AEROPORTO MELHOR,
MAIS MODERNO E PRONTO
PARA O MUNDO



O **Terminal de Passageiros 1** vai passar por reformas para oferecer mais conforto e deixar a sua experiência com o **Aeroporto Internacional de Belo Horizonte** ainda mais incrível. Na primeira fase, o primeiro pavimento oferecerá mais opções de serviços, lojas e alimentação. E, a partir de outubro, iniciaremos as obras na sala de embarque. Ao todo serão investidos R\$ 100 milhões na obra para tornar esse espaço mais completo, confortável e com a sua cara.

OUVIDORIA 0800 037 1547



@bhairport.official



/bh-airport



@bhairportoficial



@bhairport_



Acesse o link e escaneie o QR Code para nos seguir no LinkedIn.

**Aeroporto
Internacional de
Belo Horizonte**
PRONTO PARA O MUNDO



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

2022: O TEMPO DIRÁ

A luta pela Presidência da República no próximo ano já está nas ruas. O presidente Bolsonaro, de fato, nunca desceu do palanque, tem passado seu primeiro mandato em campanha aberta para manter-se no Poder. Aliás, é só o que lhe interessa. Depois de liberado de suas condenações pelo Supremo Tribunal Federal, Lula entrou em campanha, como a única alternativa com apoio popular suficiente para enfrentar Bolsonaro.

Pesquisas de opinião pública, analistas e políticos apostam que o quadro provável do segundo turno no ano que vem será Bolsonaro e Lula, que representam os extremos do espectro político, disputando a Presidência.

Os outros candidatos serão coadjuvantes. Não haverá espaço para uma candidatura de centro. Qualquer que seja o seu significado, o centro será o espaço para os candidatos considerados nem, nem – nem Bolsonaro, nem Lula. Contudo, faltando ainda 14 meses para as eleições, há tempo para mudanças no panorama eleitoral.

As dificuldades são muitas para uma terceira via. Uma campanha sem oferecer sonhos para os eleitores dificilmente terá fôlego para seguir viagem; à medida que os índices de intenção de voto a um dos dois líderes nas campanhas tenderem a cair, fica mais difícil a construção de aliança em torno de uma candidatura única

UMA CAMPANHA SEM OFERECER SONHOS DIFICILMENTE TERÁ FÔLEGO

de oposição a ambos, Bolsonaro e Lula.

No entanto, creio que estará em disputa no próximo ano não é essa polarização, mas o futuro da democracia. As atitudes e ameaças de Bolsonaro estão colocando em risco a estabilidade institucional. Não ocorreram sem propósito a reunião de governadores e as tentativas de ex-presidentes consultarem suas fontes nas Forças Armadas sobre riscos de ruptura.

Em crises como essa atual se requer lideranças que tenham capacidade para mobilizar apoios e que tenham grandeza para abrir mão de seus interesses pessoais em prol de um objetivo comum. Vários são os exemplos na história brasileira, de renúncia pessoal para o bom comum, como fizeram Ulisses Guimarães, Franco Montoro e Magalhães Pinto. Para o sucesso pela via eleitoral, será necessário que Lula desista de sua candidatura, para a formação de uma ampla aliança popular, capaz de garantir a continuidade da democracia. O tempo dirá. ®



sala **3**
para
ambientes

3 suítes
+ lavabo

lazer
para todas
as idades



As representações representam o projeto de arquitetura e não refletem a realidade física. O projeto de arquitetura é uma representação gráfica e não reflete a realidade física. O projeto de arquitetura é uma representação gráfica e não reflete a realidade física. O projeto de arquitetura é uma representação gráfica e não reflete a realidade física.

A EXPERIÊNCIA DE VIVER EM LOURDES:
SEU ESPAÇO, SUA CONQUISTA.
RUA CURITIBA, 2142



DECORADO NO LOCAL
ANTECIPI-SE AO LANÇAMENTO
☎ (31) 4009-7000

INOVAÇÃO PARA O CLIENTE



Há 46 anos no mercado, Telemont investe em soluções de qualidade e amplia rede de fibra ótica



FOTOS: JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

Empresa atua na expansão e manutenção de sistemas de energia e telecomunicações

A Telemont, empresa de grande porte com matriz em Belo Horizonte, atuação em dez estados brasileiros e Distrito Federal, se destaca nos segmentos de telecomunicação e energia, através do empenho de seus 14 mil colaboradores. Há 46 anos, o desafio de inovar é o que move a companhia, responsável por serviços de

comunicação de voz, banda larga e dados, tecnologia da informação, transporte multimídia e gestão de sistemas de energia.

Toda sua capacidade de atendimento se traduz em soluções inovadoras, integradas e de qualidade para seus clientes. Por isso, os números da Telemont são muito expressivos: 1,24 milhão

de acessos de FTTH; 2,72 milhões de acessos de cobre; 150 mil acessos de dados; 133 mil km de fibra ótica (manutenção); 825 mil unidades consumidoras de energia; 2,54 milhões de HP's construídos e média mensal de 75 mil instalações em FTTH. Esses são alguns números que confirmam o tamanho da Telemont.

Em contrato com a Cemig, onde a concessionária atua em Minas Gerais, a Telemont faz cerca de 25 mil inspeções de ligações de energia, por mês. O objetivo é combater fraudes, checar os medidores de energia e consertar o que está irregular. Para esse trabalho são mobilizados 400 colaboradores.

Outro contrato com a Cemig, celebrado há quatro anos, abrange 60 municípios do sul de Minas e engloba serviços na rede de distribuição de energia aérea; construção, restauração e manutenção de rede; ligação e religação de novas unidades consumidoras, além de corte e suspensão de energia. Cerca de 500 empregados são envolvidos nesse trabalho e, aproximadamente, 400 mil clientes são atendidos desde agosto de 2017.

O presidente da Telemont, Gilnei Machado, vê a parceria como uma consolidação do relacionamento com a Cemig. “Temos ciência do quanto este mercado de energia é relevante. Com a entrada da Cemig, nossos planos são de expansão para os próximos anos em todo o país”, anuncia o executivo.

A Telemont também atende, desde 29 de abril deste ano, no Sul do Ceará, em 32 municípios, demandas da Enel Distribuição, com prestação de serviços especializados em operações técnicas e comerciais em redes de média e baixa tensão em linhas energizadas e desenergizadas. O



Gilnei Machado: “Respeito e simplicidade são valores que adotamos”

contrato, de 36 meses, também inclui atividades de manutenção preventiva e corretiva, atendimento emergencial, obras, podas, corte, religação e novas ligações de clientes, além da normalização e grupos geradores com fornecimento de materiais. Atualmente, a operação conta com 570 colaboradores para fazer os atendimentos.

Já nas soluções em telecom, a Telemont tem atuado na rede de fibra ótica, através da construção e manutenção dessa tecnologia em substituição à rede metálica. Essa modernização é impulsionada pela intensificação do uso de internet no país, sobretudo durante a pandemia. “A demanda por velocidade e qualidade do serviço no mercado



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

—
Inspeções de ligações de energia e serviços na rede de distribuição aérea

é uma oportunidade para a Telemont, uma vez que enxergamos a fibra como a tecnologia capaz de suprir a necessidade de conexão cada vez maior e em grande escala”, ressalta Gilnei Machado.

Na área social, a atuação da Telemont também resulta em ações expressivas, como é o caso da Oficina Cidadã, iniciativa da empresa que capacita e emprega pessoas com deficiência em Belo Horizonte, Minas Gerais, para atuar na área de confecção, corte e costura. Em Goiás, o projeto também está presente, abrangendo pessoas em privação de liberdade da Penitenciária de Aparecida de Goiânia. “O respeito faz parte dos nossos valores, e a diversidade e a inclusão são pilares fundamentais que inserimos na missão da Telemont. Entendemos que uma empresa desse porte possui um importante compromisso social e, por isso, buscamos tornar nossas equipes cada vez mais inclusivas e promover ações que tragam

mais autonomia e uma vida mais próspera para as pessoas, independentemente de gênero, raça, etnia, deficiência, orientação sexual, dentre outras condições”, afirma o CEO da Telemont.

Na Oficina, as equipes são responsáveis por produzir os uniformes dos times operacionais, além de diversos acessórios utilizados nas atividades em campo, como manguitos, bolsas, tapetes, dentre outros. Em 2020, durante a pandemia do coronavírus, o projeto ampliou sua produção interna e confeccionou mais de 200 mil máscaras de proteção, permitindo que a Telemont distribuisse o item para todos os seus empregados e ainda realizasse doações a instituições públicas, sem impactar o mercado que também necessitava do insumo no período. O esforço e a dedicação dos colaboradores da Oficina, inclusive, foi reconhecido com o Prêmio Ser Humano 2020, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), seção Minas Gerais.

Na área de desenvolvimento de pessoas, a Telemont também investe para manter e ampliar o desempenho e a qualidade de atendimento de suas equipes, por meio dos 16 Centros Avançados de Inovação, Gestão e Tecnologia, os Caightecs, também reconhecidos pelo Prêmio Ser Humano, em 2019. Os centros possuem capacidade total para treinar 1252 profissionais simultaneamente em turmas presenciais e contam com a orientação de 115 instrutores. São 46 salas de aulas, distribuídas nas regionais da companhia, oferecendo uma estrutura robusta, que simula o ambiente real de atendimento técnico. “O principal objetivo é garantir a padronização da infraestrutura e os recursos necessários para treinar, formar, qualificar e reciclar profissionais nas atividades práticas”, afirma Gilnei Machado. (VB)

Elekta

Acelerador Linear Versa HD

Alta tecnologia que
aumenta a eficácia da
radioterapia.



O acelerador linear Elekta Versa HD é o primeiro modelo em Belo Horizonte e região metropolitana.

Reduz em até 80% o número de sessões necessárias para tratamento do câncer.

Compromisso com a qualidade pela vida no
Serviço de Radioterapia que já é consolidado na Mater Dei.

Informações:
(31) 3339-9009
www.materdei.com.br

 **MaterDei**
Rede de Saúde



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

VAMOS FALAR DO ESSENCIAL?

Ar, água, comida e segurança são essenciais. Outro item indispensável costuma ser relegado: a música!

São tantas carências nesse país de grandes riquezas que alguns dizem ser a música superflua. Quem vive sem cantarolar alguma canção?

O Brasil já foi uma potência musical. Nossa música é ouvida em toda parte; somos admirados por causa dela, e dela nos orgulhamos. A música é parte da chamada economia criativa, cuja expansão muitos defendem como instrumento sustentável para melhor qualidade de vida. No entanto, são raras as escolas públicas onde existe um piano sequer e a política pública ignora seu potencial para criar emprego, valorizar nossas culturas e, ainda, gerar alegria e bem-estar. A estreiteza mental e a ignorância dos nossos dirigentes não lhes permitem, como tem sido recomendado para se sair de crises, pensar fora da caixa e enxergar esse potencial.

A MÚSICA É PARTE DA
CHAMADA ECONOMIA
CRIATIVA, INSTRUMENTO
SUSTENTÁVEL PARA MELHOR
QUALIDADE DE VIDA

Enquanto o desemprego sufoca, a música – a arte em geral – oxigena. Pesquisa da ESPM para a União Brasileira de Compositores – UBC mostrou que 86% dos trabalhadores da área musical perderam renda na pandemia, e 30% perderam toda ela.

Situação semelhante viveram os artistas dos EUA durante a Grande Depressão. O problema foi enfrentado pelo Federal Music Project, lançado por Roosevelt em 1935, baseado em que “o sonho americano oferece não apenas a promessa de justiça econômica e social, mas também de enriquecimento cultural”. Em poucos anos, o FMP incentivou música clássica – uma única ópera gerava mais de cem empregos –, jazz, swing, folclore, hispânica, spirituals e outras; em dois anos, mais de cem compositores estrearam mais de mil obras! O projeto remediou as infelizes circunstâncias econômicas da época, permitiu o florescimento da música e da indústria musical local, teve sucesso ao desenvolver a apreciação musical pelo público e envolveu mais de 90 milhões de pessoas em projetos educativos.

A condição da população brasileira na atualidade também é infeliz. Tivéssemos nós dirigentes mais esclarecidos poderíamos trilhar caminho semelhante e abrir melhores perspectivas para as novas gerações. ©

PADO

Promovemos
o encontro da
segurança
com o **conforto.**

A FDE-101RM é a única com rolete magnético, inovação que permite a abertura e fechamento da porta mais suave.



NOVIDADE NO MERCADO



Líder na Itália, Fassa Bortolo abre em Matozinhos sua primeira fábrica fora da Europa e vai fornecer argamassa e rejunte para a Arena MRV

Dona de grandes reservas de calcário de alta qualidade, Matozinhos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, acaba de receber a primeira fábrica fora da Europa da Fassa Bortolo, empresa líder em argamassas e rejuntas para a construção civil na Itália. A unidade recebeu investimento de R\$ 160 milhões e tem capacidade de produzir, se considerado um turno de trabalho, 300 mil toneladas por ano de argamassas e rejuntas para aplicações residenciais e industriais.

As vendas, inicialmente, serão concentradas no mercado de Minas Gerais e o primeiro cliente já está definido: a Fassa Bortolo fechou acordo de parceria com a Arena MRV para ser fornecedor oficial de argamassas e rejuntas

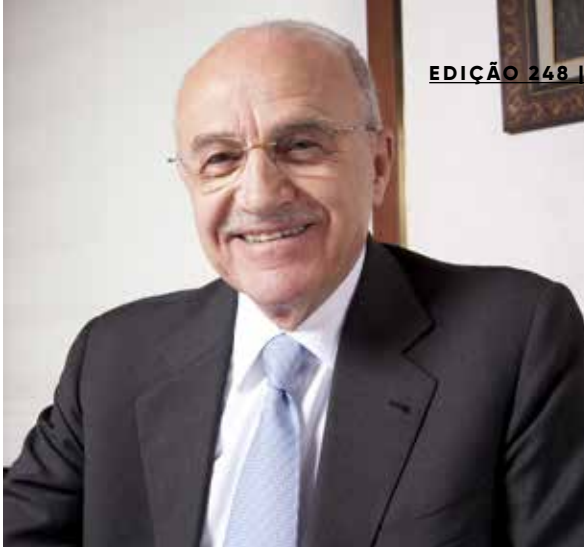
para a obra. Serão fornecidas cerca de 3 mil toneladas de produtos entre setembro deste ano e dezembro de 2022. Em troca, a Fassa Bortolo dará seu nome ao centro de experiências criado para recepcionar torcedores que queiram acompanhar o andamento da construção do estádio, poderá usar a marca da Arena MRV em sua comunicação e nas redes sociais, entre outras ações conjuntas.

“A empresa que represento tem mais de 300 anos de história. Nesta grande tradição familiar, nos últimos 40 anos desenvolvemos e construímos, primeiro na Itália e depois na Europa, uma posição de liderança no mercado de produtos de construção, investindo muitos recursos em



FOTOS: DIVULGAÇÃO

—
Produtos podem ser entregues em silos,
diretamente na obra



— **Paolo Fassa: projeto fortalece orientação para o desenvolvimento internacional**

pesquisa e desenvolvimento e em novos locais de produção para responder com soluções eficazes para a rápida evolução das técnicas de construção”, diz Paolo Fassa, presidente da Fassa Bortolo Itália.

Um dos diferenciais da Fassa Bortolo no mercado brasileiro é exatamente dirigido à indústria da construção. Ao invés de entregar o produto em sacos, a Fassa Bortolo poderá instalar nos canteiros de obra, se esta for a opção do cliente, silos especiais e um equipamento que permite o bombeamento vertical da argamassa e posterior jateamento sobre superfícies. O sistema diminui o número de entregas, elimina o descarte das embalagens, preserva o produto, acelera a aplicação e minimiza o desperdício. “Esse é um exemplo do compromisso da empresa com a sustentabilidade”, diz Ivan Aliberti, procurador da Fassa Bortolo e responsável pela gestão organizacional e administrativa da empresa no Brasil.

No varejo a empresa atuará em centros de distribuição e lojas e material de construção. Serão oferecidas, inicialmente, argamassas básicas, colantes e técnicas, uma linha de impermeabilizantes e outra de rejuntas. Em suas diversas especificações, cores e tipos de embalagem, serão mais de 150 produtos diferentes, capazes atender as necessidades de todo tipo de obra, dos pequenos retoques às grandes construções. “Esse setor



— **Ivan Aliberti: compromisso da empresa com a sustentabilidade**

está em crescimento no Brasil e há espaço para novidades tecnológicas”, diz o representante da Fassa Bortolo.

No Brasil, inicialmente, a Fassa Bortolo prevê a contratação de cerca de 80 colaboradores diretos, dos quais 30 na área produtiva. “Acredito fortemente nesse projeto, pois fortalece nossa orientação para o desenvolvimento internacional e nos coloca à frente do desafio do crescimento, que sempre nos acompanhou em nosso trabalho”, afirma Paolo Fassa.

A fábrica em Matozinhos, que começou a ser construída em fevereiro de 2020 e ocupa uma área de 50 mil metros quadrados, tem layout, estrutura e equipamentos iguais aos de outras instalações da Fassa no mundo, garantindo o padrão internacional de qualidade e de sustentabilidade da marca, atendendo a legislação brasileira em termos de emissão de ruídos, emissões de gases e particulados na atmosfera. Um exemplo é a usina de produção de argamassa, que é equipada com filtros para captação de poeira e fuligem. A unidade de produção de rejuntas possui sistemas de contenção e tratamento de resíduos. Toda a água utilizada para higiene, limpeza e cozinha será tratada internamente, antes de ser devolvida ao ambiente e uma grande área de mata nativa dentro do terreno Fassa será mantida e preservada. (VB)

SHOW DE LUZES



*Tiradentes prepara a terceira edição do Natal
Iluminado com novidades para o público*



Cidade ganha iluminação especial e projeções mapeadas

Empresários dos setores de comércio e serviço estão se preparando para a terceira edição do Natal Iluminado de Tiradentes. Os moradores da cidade histórica do Campo das Vertentes e os turistas vão contar, este ano, com muitas novidades. Um dos organizadores, Luiz Cesar Costa (Pousada Relicário e Luth Bistrô), conta que a projeção de imagens, um espetáculo à parte, será no Museu Padre Toledo, com interação teatral. “Os shows deverão acontecer na praça da Estação Ferroviária. As decorações natalinas estão sendo

confeccionadas por artesãos locais e teremos uma Cozinha Show, com *chef* da cidade e convidados”, antecipa.

Em parceria com Luiz Cesar, outros dois organizadores do evento, que acontece em novembro e dezembro, Gabriela Barbosa (Pousada Pequena Tiradentes) e Marcos Barbosa (Pousada Mãe D’água) contam com o apoio do comércio local, da Associação Empresarial de Tiradentes (Asset) e a contrapartida da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores.

Entusiasta do Natal Iluminado, o prefeito Nilzio Barbosa, que assumiu seu quinto mandato como chefe do executivo em janeiro último, espera que o acontecimento entre de vez para o calendário de eventos do município, assim como ocorre com o Natal Luz de Gramado. E, com a vacinação, a retomada do turismo já vem sendo comemorada. “Os estabelecimentos estão atuando de acordo com os protocolos sanitários previstos no programa Minas Consciente. De junho pra cá, tivemos a volta da ocupação da rede hoteleira”, comemora. O prefeito espera reverter para alta temporada o mês de dezembro, que era considerado um período de baixa temporada.

A Asset, que reúne cerca de 160 pousadas, lojas, restaurantes e diversos prestadores de serviços locais e do entorno, espera que o Natal Iluminado também movimente municípios vizinhos, como Dolores do Campo, Prado e São João del-Rei, só para

citar alguns. “Quem vai a Tiradentes, acaba visitando ateliês de Bichinho, ou comprando móvel de madeira de demolição em Santa Cruz de Minas, por exemplo. A retomada do turismo em Tiradentes reverbera a favor dos municípios circunvizinhos”, observa a vice-presidente da entidade, Mara Helena da Costa.

Em 2019 e 2020, o Natal Iluminado contou com uma agenda bastante atrativa, como apresentação de corais, encenações com temas natalinos nas igrejas, concertos e projeção de imagens em prédios históricos. Em 2019, primeiro ano do evento, a fachada da igreja de Bom Jesus da Pobreza recebeu as projeções mapeadas e as luzes valorizaram a beleza arquitetônica da igreja, construída no século 17 em estilo Barroco Rococó. Os eventos deste ano deverão ocorrer também em locais prioritariamente abertos, de modo a permitir o distanciamento necessário. ©

A SUA PRÓXIMA VIAGEM
SERÁ LEMBRADA COMO
“A MELHOR EXPERIÊNCIA
DA MINHA VIDA”.

E nós vamos vivê-la juntos!



Localiza
Seu melhor caminho é o próximo.

ALUGUE PELO APP
LOCALIZA.COM
0800 979 2020



VAMOS JUNTOS?
FAÇA JÁ A SUA
RESERVA!

COLETA SELETIVA EM NOVA LIMA



Prefeitura implanta programa que contemplará cerca de 20 localidades inicialmente, promovendo geração de renda para a cooperativa e economia aos cofres públicos

A administração municipal de Nova Lima acaba de implantar um programa de coleta seletiva que destinará os resíduos para a Cooperativa de Catadores de Papel e Material Reciclável da cidade. O programa tem como objetivos a redução de resíduos da coleta convencional de lixo, geração de renda para a cooperativa e economia aos cofres públicos a partir da diminuição da quantidade de lixo da cidade, além de conscientização da população sobre o assunto.

Para o prefeito João Marcelo Dieguez, a implantação da coleta seletiva vai ao encontro

do compromisso do município de ter um olhar mais contemporâneo sobre o meio ambiente. “Esse programa possui aspectos muitos importantes pois visa a redução significativa da quantidade de resíduos gerados, além de apoiar e buscar uma melhor qualificação e estruturação das iniciativas de geração de renda do município nos processos de recolhimento, separação e destinação desses materiais”, explica.

A separação do lixo deve ser feita em resíduos recicláveis (papel, vidro, metal e plástico) e não recicláveis (lixo de banheiro e resto de alimentos). Os resíduos recicláveis devem ser disponibilizados limpos. O horário de coleta será diferente da programação do caminhão de lixo comum. ⁽¹⁶⁾

—
Cartilha estimula mudança de hábitos da população

FOTO: LIVIA BASTOS



ATENDIMENTO DA COLETA SELETIVA

- **Segunda-feira:** Vila Del Rey, Vila Alpina e Estância Del Rey (manhã)
- **Terça-feira:** Quintas do Sol e Vale dos Cristais (manhã) e Honório Bicalho (tarde)
- **Quarta-feira:** Ville de Montagne, Residencial Sul, Vale das Araras, Le Cottage (manhã) e Vila do Ouro (tarde)
- **Quinta-feira:** Vila Del Rey, Estância Serrana, Bosque da Ribeira, Vila Verde (manhã) e Oswaldo Barbosa Pena I e Oswaldo Barbosa Pena II (tarde)
- **Sexta-feira:** Ouro Velho e Vale dos Cristais (manhã)

DEIXE SEU SONHO CONSTRUIR O SEU FUTURO SEJA ESPECIALISTA

ESPECIALIZAÇÕES:

Especialidades:

Arritmia

Cardiologia Pediátrica

Cardiointensivismo Adulto

Cardiointensivismo Pediátrico

Cirurgia Geral

Clínica Médica

Endoscopia Digestiva

Fisioterapia Respiratória

Hematologia

Nefrologia

Neurologia Clínica

Oftalmologia Segmento Posterior

INSCRIÇÕES: 27/09 A 18/10 DE 2021

PROVA: 31 DE OUTUBRO DE 2021

INÍCIO DO CURSO: FEVEREIRO DE 2022

INFORMAÇÕES: (31) 3289-5080

[HTTPS://RESIDENCIAEESPECIALIZACAO.INSTITUTOAGOS.COM.BR](https://residenciaeespecializacao.institutoagos.com.br)

PASSAGEM DE BASTÃO



Antônio Pitangui de Salvo vai substituir Roberto Simões na presidência do Sistema Faemg

Uma importante passagem de bastão está prestes a acontecer no Sistema Faemg. Após comandar a entidade por 16 anos, Roberto Simões será substituído pelo engenheiro agrônomo e produtor rural Antônio Pitangui de Salvo. A chapa de Antônio, a Inova Faemg, com apoio de Simões, saiu vitoriosa com 198 votos, enquanto a chapa Renovação + Participação, de Breno Pereira de Mesquita, recebeu 107 votos. “O foco agora é fazer uma transição tranquila, em diálogo

com Antônio e dando continuidade a diversos projetos que já estão vigentes”, afirma Roberto Simões, cujo mandato termina no fim de novembro.

Segundo ele, merece destaque a lisura envolvida no processo e o engajamento dos atores envolvidos. “Foi uma eleição limpa, democrática, na qual cada chapa apresentou o seu projeto. Uma das coisas mais notáveis foi notar o amadurecimento do eleitorado. Tivemos 322

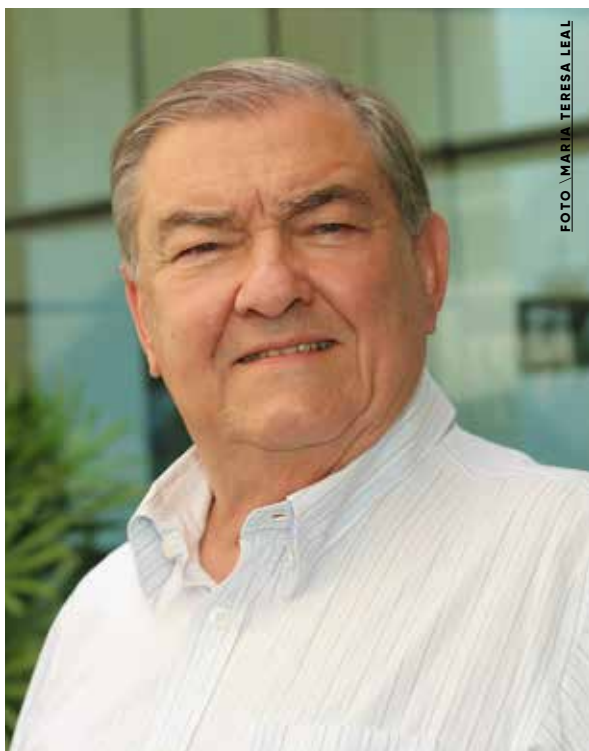


FOTO \ MARIA TERESA LEAL

—
Roberto Simões: modernização da entidade entre os legados



FOTO \ DIVULGAÇÃO

—
Antônio Pitangui de Salvo: aumentar o contato com os sindicatos



FOTO WENDERSON ARAÚJO



FOTO EVANDRO FIUZA

Simões destaca ações do Senar, como uso de drones e agricultura de precisão

delegados credenciados e o comparecimento de 316 deles. O setor está muito mais maduro e ciente de que a participação nesses processos decisórios é fundamental”, garante.

A poucos meses de encerrar seu mandato como presidente, Simões afirma que um de seus principais legados foi modernizar a entidade, tornando a estrutura mais leve e funcional, ao mesmo tempo em que investiu em inovação para enfrentar o futuro. “Um dos exemplos desse esforço é o Agro Future Summit, que será realizado em outubro e pretende reunir diversos atores - como produtores rurais, cooperativas, sindicatos dos produtores rurais, indústrias de processamento, empresas de distribuição e serviços, indústria de insumos e equipamentos, empresas de tecnologia, universidades, centros de pesquisa, estudantes, empreendedores”, elenca.

Neste ano, por causa da pandemia, o Agro Future Summit será 100% on-line e gratuito. São aguardadas cerca de 15 mil pessoas em três

dias de evento. “Vamos abordar diferentes assuntos, técnicas e experiências de inovações e tecnologia para o agronegócio. Grandes especialistas do Brasil e exterior farão parte do encontro, trazendo temas que farão a diferença no setor. A expectativa é que esse evento ocorra presencialmente no ano que vem”, declara.

Segundo ele, outro legado foi o de contribuir para unificar ainda mais o Sistema Faeng, composto pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faeng), pela regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no estado de (Senar Minas), pelo Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes) e por quase 400 sindicatos. “O objetivo, no fim das contas, é favorecer o produtor e o trabalhador rural. É fundamental estar em dia com as mudanças, prestando assistência técnica e gerencial, oferecendo formação profissional e ofertando programas sociais”, afirma.

Simões aponta alguns números que comprovam o bom trabalho realizado. “O Senar



FOTO: EVANDRO FIUZA

Curso de olericultura: mais de 600 treinamentos variados por ano

oferece atualmente mais de 600 cursos e atende mais de 200 mil pessoas por ano. Além disso, são mais de 40 projetos especiais nas mais variadas cadeias produtivas - como gado de corte, grãos e piscicultura. É uma instituição fundamental para mobilizar a capacitação profissional e a promoção social da população rural, por meio de cursos, palestras e seminários gratuitos”, garante.

Dentre os programas do Senar estão o SOS Primeiros Socorros nas Escolas, que prepara os profissionais da área de educação para adotar práticas de primeiros socorros em situações de urgência e emergência, e o Jovem no Campo, que ajuda a inserir o jovem no mercado de trabalho rural e oferece a ele uma visão empreendedora de negócio. “Temos também o Programa Sucessão no Campo, que tem como propósito estimular a sucessão e preservar a continuidade dos negócios familiares no campo. São carências que vamos identificando no setor e nos esforçamos para ajudar a solucionar”, explica.

Simões destaca ainda o trabalho realizado no campo político. “O objetivo primordial é

defender os interesses da classe. Fazemos um trabalho permanente e incansável de vigilância sobre questões que afetam o setor. Acompanhamos ações realizadas junto ao governo estadual e federal e estamos em permanente diálogo com deputados e senadores para que eles entendam o nosso papel e possam tomar as melhores decisões”, conta.

Questionado sobre os desafios que serão enfrentados pelo futuro presidente da Faeng, o atual presidente aponta duas grandes agendas. “Uma delas corresponde ao passado e aos problemas que perduram. A questão da infraestrutura, representada através da carência de estradas, ferrovias e sistema adequado de energia. Outro problema persistente é aliar a questão da sustentabilidade com a produtividade. As leis ambientais ainda são muito rígidas, há muita burocracia envolvida. Também precisamos rever a legislação trabalhista e aumentar o crédito e o financiamento seguro no campo. O setor sofre bastante com as intempéries e é preciso de algumas garantias e incentivos para que o produtor possa trabalhar”, afirma.

Em relação aos desafios relacionados ao futuro, Simões cita, principalmente, a questão da tecnologia e inovação. “Estima-se que 80% do campo não tem internet, uma vez que é mais custoso e trabalhoso levar conectividade para as regiões rurais. Porém, é essencial que essas ferramentas cheguem ao produtor para que ele possa se reinventar e se manter competitivo”, critica.

Sobre o bom momento do setor, Simões aponta que o agro é um segmento que responde muito bem aos investimentos e retorna os recursos em poucos meses. “Durante a pandemia crescemos, não desabastecemos e Minas Gerais atendeu cerca de 90% das metas – enquanto outras regiões do país não chegaram nem a 30%. Nossos preços estão entre os mais baratos do mundo, o problema é a má distribuição de renda”, afirma.

Prestes a assumir a cadeira pelos próximos quatro anos, o engenheiro agrônomo Antônio Pitanguí de Salvo teve um belo exemplo dentro de casa. Toninho, como é conhecido, é filho de Antonio Ernesto de Salvo, fundador do Sindicato Rural de Curvelo e ex-presidente da Faemg (1984-1990) e da CNA (1990-1996 e 1999-2007). Ele também foi presidente do Sindicato Rural de Curvelo entre 1998 e 2004 e agora cumpre seu segundo mandato (2019 a 2022). “Sem dúvidas meu pai me influenciou na minha veia sindical. Convivi com seu exemplo de perto, terei muita honra em contribuir para a representatividade do setor e a melhoria contínua dos trabalhos”, elogia.

Segundo o pecuarista, um dos maiores desafios daqui para frente será a comunicação. “Pretendemos aumentar o contato com os sindicatos, realizando um diálogo ainda mais intenso para que os sindicalizados estejam a par



FOTO | VICTOR SCHWANER

— **Festival de Queijo, realizado em BH, é estímulo aos produtores**

das ações realizadas e de tudo o que estamos fazendo. É difícil liderar um grupo que se encontra espalhado em diferentes regiões do estado. É essencial unificar o discurso e trazer essa sensação de pertencimento a todos”, garante.

Sobre inovação, ele aponta que são necessários profissionais qualificados e um raio-x certo dos problemas. “Uma das minhas metas mais imediatas é fazer uma pesquisa de clima, levantar com os sindicatos quais os problemas e dores mais os incomodam. Não se pode receitar um remédio corretamente sem saber qual exatamente é a doença. Por isso, para propor soluções e inovações é preciso investigar a fundo as necessidades”, diz. ©

PRIMEIRA NO COMANDO



Cristiana Gutierrez, uma das mais importantes criadoras do país, assume a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador



FOTOS \ JÚLIO OLIVEIRA

—
Cristiana Gutierrez: "O meio tende a ser machista, mas valeu a competência"



RÁPIDAS

- Último livro que leu:** Torto Arado (Itamar Vieira Junior) e O poder do hábito (Charles Duhigg)
- O que ouve no carro:** Milton Nascimento
- Marca registrada:** sou workaholic
- Viagem inesquecível:** Maldivas
- Próximo destino:** Portugal
- Prato predileto:** feijoada
- Um chef:** Leo Paixão
- Na cozinha, gosto de fazer:** bacalhau
- Bebida preferida:** cerveja
- Não falta na necessaire:** creme para as mãos
- Eu visto:** jeans
- Acessório indispensável:** botas
- Não monto sem:** chapéu
- Modalidade preferida:** cavalgada
- Aconchego é:** estar na fazenda com a família
- Felicidade vem com:** casa cheia dos filhos
- Realização é:** vencer os desafios.

A empresária Cristiana Gutierrez, 60 anos, faz história na Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador (ABCCMM) ao ser eleita a primeira presidente após 72 anos de criação da entidade. Titular do Haras Morada Nova, em Inhaúma, na Grande BH, conquistou maioria em um meio predominantemente masculino – são 18.542 associados homens e 2.147 mulheres – na eleição de setembro. “Sempre fui movida a desafios. O meio tende a ser machista, mas valeu a competência, no sentido de estar nele há muitos anos, onde tenho uma história”.

Há 30 anos Cristiana Gutierrez se dedica à criação do Mangalarga Marchador. Foi do Haras Morada Nova o título de melhor criador nas exposições nacionais de 2019 e 2018, as últimas realizadas em função da pandemia. Seu trabalho de seleção zootécnica da raça está no *top five* dos criatórios, e utiliza material genético adquirido de parceiros pelo país.

Médica por formação, Cristiana Gutierrez

hoje se divide entre o trabalho no haras, onde é ativa ao lado do primogênito e braço direito, Flávio, de 37 anos, e o Conselho de Acionistas da Holding Andrade Gutierrez. “Minha intenção era me aposentar aos 60 anos (risos), mas arrumei esse trabalho voluntário da associação”, afirma essa workaholic inveterada.

Mas até 1991 foi dedicação exclusiva à

carreira, desde a formatura pela Universidade Federal de Minas Gerais, passando pela residência e pós-graduação em cardiologia pediátrica no Methodist Hospital, do Baylor College of Medicine, no Canadá. “A medicina sempre me exigiu muito. Trabalhei na área de diagnóstico com ecocardiografia na Santa Casa e no Biocor”.

A decisão de criar cavalos Mangalarga Marchador, lembra Cristiana, foi tomada quando retornou do Canadá. Mas o gosto pelo ambiente rural foi adquirido na infância, na Fazenda Morada Nova, do pai, Flávio Castelo Branco Gutierrez, um dos fundadores da Andrade Gutierrez. “Embora não fosse o principal negócio dele, comprou a fazenda há 60 anos, onde criava gado leiteiro holandês e plantava café. Mas nunca teve cavalo. O haras começou comigo, em 1991. Meu pai morreu novo, em 1984, com 54 anos”.

O intuito inicial do haras, revela Cristiana Gutierrez, eram as cavalgadas em família.

“Fui me tornando criadora, principalmente, depois de dez anos de fundação do haras, quando fui tendo mais tempo”. Era o ano de 2001. Foi quando deu uma quinada em sua vida profissional, e deixou a medicina para trabalhar na holding da família. Ela conta que foi em seu primeiro contato com o mundo corporativo, no curso Parceria para Desenvolvimento de Acionistas (PDA), da Fundação Dom Cabral, que vislumbrou novas oportunidades. Por esse curso passaram acionistas e futuros acionistas de empresas familiares e multifamiliares que à época se preparavam para transição a uma governança corporativa.

O comprometimento definitivo da empresária com a holding veio com a morte súbita do irmão, Roberto, em 2007, que a representava e a irmã, Angela, desde o falecimento do patriarca, Flávio. “Acabei me voltando mais para essa área e cuidando também dos meus negócios, que não são suficientemente grandes para ter

—
Com o marido e os filhos: haras foi criado há 30 anos com o intuito de reunir a família



vários diretores”.

Além de Flávio, Cristiana Gutierrez tem duas filhas. Júlia, 31 anos, formada em comunicação e design gráfico, também atuou no haras e hoje faz mestrado em Portugal. E Fernanda, 24 anos, que mora nos Estados Unidos desde os 16, onde se graduou em economia e sociologia pela Boston University, e trabalha em uma empresa de tecnologia. Cristiana é casada com o também empresário Frederico Maia.

Como se não bastasse ser a primeira mulher a presidir a ABCCMM, Cristiana Gutierrez também inovou na composição da chapa, formada de maneira independente. E convidou a titular do Haras Serra Bela, em Minduri, Sul de Minas, Georgina Penna Costa, 64 anos, para a diretoria de Eventos. Bióloga de formação, a empresária também é a primeira mulher a integrar a diretoria executiva da entidade.

“É um desafio muito grande. Como as maiores exposições são comandadas pelos grandes haras, a ideia é focar na realização de eventos regionais, mais democráticos, como a copa de marcha e cavalgadas, de acordo com a realidade de cada um dos cada um dos 80 núcleos no país”, diz Georgina Penna. A empresária enfatiza que também será priorizado o aperfeiçoamento de técnicos e jurados.

O novo diretor financeiro da ABCCMM também é de Minas: Paulo Henrique Brant de Araújo, 39 anos, do Haras Soberano, em Dores do Indaiá, Região Central do estado. Formado em administração de empresas e pós-graduado em finanças, o diretor vice-presidente do Banco Mercantil cria Mangalarga Marchador desde 1998, em uma fazenda herdada do avô.

“É um marco (uma mulher na presidência da ABCCMM). A Cristiana é uma pessoa muito preparada. Estava na hora de assumir para dar um upgrade na parte técnica da associação,



A diretora Georgina Penna Costa: focar na realização de eventos regionais



Paulo Henrique Araújo: “É um marco, a Cristiana é uma pessoa muito preparada

hoje muito bem gerida pelo Daniel Borja (atual presidente). Espero poder agregar. Acho importante a gente manter o crescimento expressivo da raça. Nos últimos três anos, o número de criadores praticamente dobrou, chegando a 20



Com a equipe do Haras Morada Nova e recebendo o prêmio de melhor criador, na exposição nacional da raça, com os filhos: 30 anos de dedicação ao Mangalarga

mil, e continua crescendo”.

Paulo Henrique frisa que, pela primeira vez na história da associação, será contratada uma empresa de auditoria externa. “Será uma das Big Four, para ter respaldo do mercado, sinalizando uma governança mais evoluída. Assim, a cada trimestre, publicaremos no Portal da Transparência do site da associação a prestação de contas, como fazem as grandes empresas. O criador vai saber para onde vai o dinheiro da contribuição, trazendo tranquilidade para continuar como associado”.

A nova diretoria, que já tomou posse, começa a trabalhar em janeiro de 2022 com o desafio de colocar em prática o novo estatuto da ABCCMM. Também de forma inédita, fará um período de transição. “Temos que tratar a associação como uma empresa que cresceu desordenadamente e precisa se profissionalizar. Vamos traçar um plano de 90 dias e estabelecer prioridades”, afirma a presidente.



A titular do Haras Morada Nova lembra que integrou o Conselho Superior da atual gestão para atender a demanda de reformulação do estatuto da entidade. “Tivemos ganhos importantes, como adoção de decisões colegiadas. Até então, nosso estatuto dava plenos poderes ao presidente, que podia fazer tudo, vender, comprar... Podemos dizer que houve uma democratização”. Outra mudança é o fim da reeleição, tendo em vista a alternância de poder. Com isso o mandato passou de três para quatro anos.

FOTO | RODRIGO MENDES



O garanhão Teorema da Morada Nova é um dos principais produtores da raça

INDÚSTRIA QUE GERA 3 MILHÕES DE EMPREGOS

A indústria do cavalo movimentada pelo menos R\$ 16,5 bilhões por ano no Brasil, com geração de 3 milhões de postos de trabalho, de acordo com dados do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo. A pesquisa foi feita pela Escola Superior de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em 2016, e está em fase de atualização.

A tropa brasileira ultrapassa os 5 milhões de cavalos, entre os de lida, raça, lazer e competição. Nesse universo, o plantel de Mangalarga Marchador é de 645 mil animais, de acordo com a ABC-CMM. Esse segmento do agronegócio gera 40 mil postos de trabalho diretos e 200 mil indiretos.

Declarado raça nacional pela lei 12.975, de 19 de maio de 2014, o cavalo Mangalarga

Marchador surgiu há cerca de 200 anos na comarca do Rio das Mortes, no Sul de Minas, por meio do cruzamento de cavalos da raça Alter-Real trazidos por Dom João VI, em 1808, com equinos comuns marchadores de fazendeiros da região.

A base de formação dos cavalos Alter é a raça espanhola Andaluza, cuja origem étnica vem de cavalos nativos da Península Ibérica, germânicos e berberes. O cruzamento dessas raças originou a animais de porte elegante, temperamento dócil e próprios para montaria. O Mangalarga Marchador teve como berço a Fazenda Campo Alegre, pertencente a Gabriel Francisco Junqueira, o Barão de Alfenas, a quem é atribuída a formação da raça. ©



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

O FOCO NOS FINS GARANTE RESULTADOS

Todos são unânimes em afirmar que a educação é fundamental para o progresso de um país. Com o sucesso da Gide Avançada-Gestão Integrada da Educação, no âmbito da Parceria SEEMG/FDG, abrangendo todo o ensino fundamental do Estado, julgou-se que isso acarretaria forte incentivo para implementação do sistema gerencial pelos municípios mineiros. Registre-se que os dirigentes e docentes das escolas estaduais abraçaram com vigor a Gide, investindo na melhoria do ensino-aprendizagem, mesmo em tempo de pandemia. Graças ao esforço de todos, instruídos pelo método gerencial, Minas venceu o desafio do ensino remoto. Melhores informações podem ser obtidas em www.fdg.org.br.

Com resultados positivos nas escolas estaduais, julgou-se que os novos prefeitos priorizariam a melhoria da educação em seus municípios. Ora, se a educação tem influência direta no desenvolvimento social e econômico, implementação da Gide seria uma excelente oportunidade para se fazer uma revolução em Minas pela elevação do seu IDH.

Com esse objetivo, realizaram-se reuniões com dirigentes de muitos municípios para analisar os resultados de suas redes, principalmente o desempenho no Ideb. Constatou-se que, de fato, a educação é prioritária na “agenda” dos novos

A MAIORIA DOS DIRIGENTES TEM EM MENTE INVESTIR EM MEIOS

prefeitos. Infelizmente, a compreensão de como melhorar resultados fica comprometida, pois o conhecimento de conceitos básicos de gestão deixa a desejar. A confusão entre fins e meios é prevalente, verificando-se que a maioria dos dirigentes tem em mente investir em meios, como reformas e melhorias físicas. Ora, a atividade-fim de uma escola é aprovação, com elevado rendimento, redução da evasão e da reprovação dos alunos. São apenas três fins! Quando se foca nos fins, pode-se, então, estabelecer metas de melhorias e trabalhar para atingi-las. Por outro lado, são inúmeras as causas (meios) que influenciam nos maus resultados. Porém, o Princípio de Pareto estabelece que são poucas importantes e muitas triviais. O ataque às importantes garante ótimos resultados.

Os dirigentes públicos deveriam ter noções básicas de gestão. Com um curso de 8 horas passariam a diferenciar FINS E MEIOS. Focando nos fins, os dirigentes seriam transformados em gestores de elevado desempenho.®



Delivery



A PORTA DE ENTRADA
PARA ENCONTRAR
OS MELHORES CORTES
E ATENDIMENTO
DE BELO HORIZONTE



**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

O CÉU NÃO É MAIS DE BRIGADEIRO

Acuado por todos os lados, Bolsonaro direciona a sua bÍlis contra tudo e contra todos e não deixou agosto fugir de sua sina de aziago na política brasileira. Ao despencar nas pesquisas eleitorais conseguiu, ainda, manter seus fiéis seguidores ao redor dos 25% do eleitorado. Bolsonaro os alimenta com o seu estilo peculiar, que só funciona ao desempenhar três papéis a um só tempo: o de algoz, o de vítima e o de salvador da pátria. Ele se sente ungido pela divindade e não se cansa de propiciar, com suas atitudes beligerantes, o pior clima entre os poderes da história recente da República brasileira.

O encontro do vice-presidente Hamilton Mourão com o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, foi a gota d'água para que Bolsonaro, em sua paranoia golpista, o interpretasse como um conluio para o desapear do poder. Ao se envolver em escaramuças militares, Bolsonaro começou a propagar a ideia do contragolpe, no

NO NEFASTO CENÁRIO
POLÍTICO, O BRASIL
DE HOJE E AMANHÃ
FOI LITERALMENTE
ESQUECIDO

pressuposto de que o golpe já havia sido praticado. Isso alimentou o clima bélico do 7 de setembro.

O Congresso e o STF têm sido agredidos com esse comportamento intrusão e histriônico. Até o presidente da Câmara, Arthur Lira, quem diria, condenou essa escalada de insensatez. Enquanto isso, o STF, diferentemente do PGR, não aceita ser cabresteadado e segue fustigando a figura presidencial com processos. É bem verdade que acusar, formar o processo, apurar e julgar em uma mesma instância é uma interpretação bem elástica da Constituição, ainda que embasada, segundo a mídia, em possível omissão do fiel escudeiro presidencial e procurador-geral da República, Augusto Aras.

Os membros das Forças Armadas, da ativa, já têm consciência de que o céu não é mais de brigadeiro, ainda que os generais de pijama tentem alimentar tal ilusão. No nefasto cenário político que vivenciamos, o Brasil de hoje e amanhã foi literalmente esquecido. Aqueles, e não são poucos, que surfam na onda do retorno ao militarismo estão a degustar essa arena romana. Em meio à tal balbúrdia, a voz que se agiganta vem de Minas. Rodrigo Pacheco galga, degrau por degrau, o papel de protagonista da cena política brasileira. Seria ele a terceira via? ®



Você é o motivo do nosso SUVW Taos ser destaque no Melhor Compra.

O Taos foi eleito o grande vencedor do Melhor Compra da Quatro Rodas. E os destaques não param por aí: Nivus, T-Cross e o sedan Virtus também foram premiados em suas categorias. Esse resultado mostra o compromisso da Volkswagen com quem tem prazer em dirigir e sabe o que é ter um carro completo e pensado para as pessoas.

Venha fazer um test drive do Taos na Recreio e reserve já o seu.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000 
recreiovw.com.br/bh



No trânsito, dê sentido à vida.

FRANQUEAR

EMPRESA EM FRANQUIA: GARANTIA DE SUCESSO!

Você sabia que transformar sua empresa em franquia pode render muitos frutos? E por que você deveria pensar em criar uma franquia? Bom, vamos listar apenas alguns benefícios para mostrar como transformar a sua marca em franquia pode ser a solução de sucesso para os seus negócios.

A franquia é uma ótima alternativa para a dificuldade de conseguir capital para investimento, por exemplo. Como o franqueado fornecerá todo o capital para a nova unidade e cuidará da operação, tal fato permite que o negócio cresça com a ajuda de terceiros parceiros. Além disso, o franqueado, acreditando no negócio, assume o risco do sucesso ou não da franquia, garantindo mais segurança ao franqueador. Com a captação de investimento de terceiros, a empresa conseguirá crescer sem angariar dívidas e com menor risco de possíveis prejuízos.

Outra vantagem é a mão de obra qualificada na gestão das novas unidades. Encontrar um gerente ideal ou um funcionário que compreenda sua marca, estará a cargo do franqueado selecionado pelo franqueador. Como os maiores riscos são do próprio franqueado, sua motivação para o sucesso será enorme. Além disso, as chances de sucesso em gerência de longo prazo é ainda maior, pois o franqueador já sabe dos erros que podem ocorrer no negócio e transferirá o *know-how* para o



LUCIEN NEWTON

franqueado, que se mostra muito melhor do que um gerente.

Apesar de parecer um pouco difícil gerir uma rede, é possível afirmar com toda a certeza que o franchising é o melhor caminho para quem está buscando expandir a sua marca. Algumas vantagens:

- BAIXO CUSTO E FACILIDADE

Você pode expandir sua rede de forma rápida e investindo pouco.

- RAPIDEZ

Pode ser a única possibilidade de assumir uma posição de liderança antes que outros investidores invadam seu espaço.

- MOTIVAÇÃO DO FRANQUEADO

Ninguém jamais terá interesse maior no negócio do que o proprietário.

- REDUÇÃO DA EQUIPE E FACILIDADE DE SUPERVISÃO

- ELIMINAÇÃO DE RISCOS

Por sua própria natureza, o franchising reduz o risco para o franqueador.

Com a Loja de Franquia a sua marca pode se transformar em uma rede de franquias de sucesso. (VB)

INSERIR A SUA MARCA
NO SEGMENTO É CERTEZA
DE UM RETORNO
EFICIENTE E LUCRATIVO

FUNDESA

FUNDO DE DEFESA SANITÁRIA DE MINAS GERAIS



tom

Protege sua produção, protege toda a cadeia produtiva.

Indenização no caso
de **emergências** determinadas
pelas autoridades sanitárias.

Fundo privado e
sem burocracia.

Prevenção a
doenças e zoonoses.

**Fomenta toda
a cadeia produtiva.**

EXIJA A ADESÃO DA INDÚSTRIA AO FUNDESA PRIVADO.



SISTEMA FAEMG 70 ANOS.
União, força e sustentabilidade
no campo.

MINEIRO NA TERRA DO TIO SAM



João Paz fala sobre sua trajetória na publicidade, o reconhecimento em Nova York e a influência do pai em sua carreira



—
João Paz: “Convivência dentro desse universo sempre foi natural”

Quem vê hoje o publicitário João Paz assumindo o cargo de *head of design* da agência MullenLowe New York pode não imaginar quanto esforço e suor foram precisos até conseguir chegar ali. Filho do renomado publicitário

Cristiano Paz, ele conta que sempre soube o que queria fazer da vida. “A convivência dentro desse universo sempre foi natural, mas ele nunca me incentivou abertamente a entrar nesse mundo. O interesse foi meu, desde cedo

passava tempo observando as capas de revista da época, o design, as cores. Aos 13 eu já tinha decidido seguir por esse caminho”, recorda.

Formado em publicidade e propaganda pelo UNI-BH, João passou a ser diretor de arte júnior na agência do pai. Em determinado momento resolveu que iria sair da empresa familiar, traçar seu próprio caminho e se mudar para São Paulo. “Conversei com um amigo diretor de arte e ele foi honesto, falou que meu portfólio não era suficiente nem para tentar um estágio. Foi um soco no estômago, mas usei essa frustração para me reinventar”, diz.

De volta a BH, passou um ano imerso no mundo da direção de arte, buscando trabalhos e ideias para os clientes da agência. “Desenvolvi minha técnica em ilustração, tipografia, composição de imagens e o meu lado conceitual. Ganhei prêmios nacionais e internacional, com um bronze no New York Festivals. Foi aí que decidi tentar novamente uma vaga em São Paulo e consegui entrar na Young & Rubicam, na época a maior agência do Brasil em faturamento. Também saiu de lá meu primeiro *shortlist* no festival de Cannes”, conta.

Mais experiente e seguro de si, João começou a namorar a possibilidade de uma carreira internacional. Estabeleceu contato com diretores de criação de toda a Europa e, em 2014, foi convidado pela Ogilvy Paris a liderar a direção de arte da campanha que pleiteava a conta da Netflix. “Vencemos cinco grandes agências da França e ali nasceu a ideia de NY. O Chief Creative Office da Ogilvy Paris estava de mudança para NY e me chamou para trabalhar com ele. Aceitei e acabei fazendo trabalhos marcantes, como um comercial para a Coca-Cola com trilha sonora cedida por David Bowie pouco antes dele nos deixar”, lembra.

Após quatro anos na Ogilvy New York passou

“PUDE PERCEBER COMO OS BRASILEIROS SÃO CRIATIVOS E NOSSO JEITO DE COMUNICAR É VALORIZADO POR AQUI”

pela Elephant, uma das agências da Apple. Depois foi convidado por Chris Rowson para entrar na MullenLowe com a proposta de ajudar a elevar o design thinking da agência. “Eles estavam procurando seu *head of design* há algum tempo. Após alguns trabalhos, reconhecidos em festivais como One Show e Cannes, fui convidado a assumir o cargo em abril deste ano. Estamos no processo de montar o departamento e a proposta é encubar ideias das mais variadas naturezas e transformá-las em realidade da forma mais engajadora possível”, explica.

Sobre morar fora, ele vê mais pontos positivos do que negativos. “O lado ruim é estar longe da família e não ter pão de queijo. Pude perceber como os brasileiros são criativos e nosso jeito de comunicar é muito valorizado por aqui”, aponta. Em um mercado que envelhece tão rápido, João afirma que manter a originalidade é o maior desafio. “É preciso esquecer um pouco as referências e criar a partir do conceito, da ideia”, reflete.

Apesar de ter alcançado reconhecimento internacional, ele não se esquece de onde veio e de sua maior referência. “Meu pai é uma usina de entusiasmo e dedicação. Já vi muita gente boa vender campanha, mas ninguém é tão carismático e contundente como ele. Certamente me influenciou muito com seu senso estético e sua mão para o desenho. Carrego infinita gratidão por ter Cristiano Paz como pai”, afirma. (VB)

LUXO ACESSÍVEL



Morar Mais, que acontece até 3 de outubro em BH, revela soluções que aliam criatividade e beleza, sem ostentação



FOTOS \ IVAN ARAÚJO

—
Ambientes criam equilíbrio entre as peças, chagando a um bom resultado

Luxo acessível com criatividade, beleza, sem ostentação. Essa é a proposta da 14ª edição do Morar Mais por Menos, que começou no dia 1º de setembro e vai até 3 de outubro, no bairro Cidade Jardim, em Belo Horizonte. A mostra de

arquitetura, decoração, design e paisagismo, apresenta 40 espaços assinados por 48 profissionais, incluindo o time de parceiros, mais de 50 apoiadores e fornecedores.

Animada com o evento, que volta com força



—
Josette Davis (ao lado) e um dos ambientes da mostra: criatividade na arara feita de aros de bicicleta

total, a curadora, Josette Condurú Davis, destaca o foco: o chique que cabe no bolso. Sendo esse, o norte para composições despojadas e contemporâneas, em uma reafirmação de que o simples é sempre mais. “A mostra traz fornecedores com custos/benefícios muito bons e competitivos e que incitam a curiosidade do público. São soluções para o tamanho de cada ambiente”, ressalta.

E com a pandemia, alguns ambientes, como o Escritório Alternativo e o Studio do Youtuber, remetem ao *home office*. “Estamos vivendo uma síndrome de abstinência, mas trabalhar em casa não é novidade. Faço isso desde os anos 80”, observa Josette. E é com essa pegada de lar, doce lar, nos mais variados ambientes, que o Morar Mais por Menos se mostra um ótimo atrativo.

“Somos uma espécie de *high low* da decoração”, compara Josette ao explicar o propósito de criar um equilíbrio harmônico entre as peças, onde o caro pode conviver com itens básicos do cotidiano. Trata-se de um estilo que veio das passarelas



e ganhou espaço na decoração de interiores.

Dentro da ideia mais por menos, vem à tona a preocupação em combinar peças de design com outras mais acessíveis, dosadas na composição, chegando a um bom resultado estético - é o belo



—
Casa de Boneca: marcenaria valorizada

de mãos dadas com o econômico, o explorar do caro, e do não tão caro assim, em uma mesma proposta. Repensar objetos e seus usos, incluir soluções que também fazem bem para o planeta, buscar o que há de novo e formar uma rede de negócios são outras características da mostra.

Outro ponto importante é a brasilidade. A perspectiva é explorar todas as possibilidades, sincretismos e influências culturais do país. “Valorizar o que é nosso, esquecendo um pouco

o que vem de fora”, acrescenta. A mostra estimula parcerias e alimenta uma rede de negócios, possibilitando ao visitante levar para casa tudo que o encantou. Um bom momento é quando os produtos entram na liquidação especial.

O evento traz, ainda, conteúdos virtuais todas as semanas. São os *Dedos de Prosa*, que visam enriquecer o conhecimento em design, arquitetura e decoração.

Dentre os ambientes, destaque para a Galeria Quadro a Quadro, que requalificou placas de madeira para receber arte; a Morada do Ciclista, com arara feita a partir de roda de sucata de bike; o lúdico, divertido e moderno Quarto da Influenciadora; a Varanda Bar e a Casa de Boneca, que valoriza a marcenaria, entre outros.

A Morar Mais também promove degustações, shows, desfiles e ações relacionadas ao universo de casa, decoração, moda, gastronomia e comportamento. As lojas, não apenas do setor de decoração, são um atrativo a mais. Os cafés e restaurantes, por sua vez, são ambientes vivos e pontos de encontro. **VB**

SERVIÇO

Morar Mais por Menos BH 2021
Quando: entre 1º de setembro e 3 de outubro
Onde: rua Eduardo Porto, 246, Cidade Jardim
Funcionamento: de quarta-feira a sexta-feira, das 16h às 22h; sábado, das 13h às 22h. domingos e feriados, das 13h às 19h
Ingressos: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia entrada)
Vendas pelo <https://morarmaisbh.lets.events/>
www.facebook.com/morarmaisbelohorizonte
www.youtube.com/user/morarmaispormenostv
Aplicativo Morar Mais disponível no GooglePlay e App Store

MAIS ESTRUTURA E SERVIÇOS



Após sete anos sob o comando da BH Airport, Aeroporto Internacional de Belo Horizonte exibe resultados robustos

Cerca de 700 mil pousos e decolagens, mais de 72 milhões de passageiros e mais de R\$ 1 bilhão de investimentos na ampliação e modernização das instalações. Este é o balanço dos sete anos do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, sob a concessão da BH Airport, completados no último mês. “Os desafios foram - e continuam sendo - intensos, mas os bons resultados demonstram que os esforços nos proporcionam voos ainda maiores: inauguramos o primeiro aeroporto industrial do país, promovemos melhorias estruturais em nosso terminal e conquistamos certificações importantes, como a Certificação de Saúde, além do título de aeroporto mais pontual do mundo”, ressalta Kleber Meira, CEO da BH Airport.

Todos os investimentos realizados contribuíram para que o aeroporto se tornasse referência nacional e internacional na qualidade da prestação de serviços aos passageiros,

—
Nescafé no aeroporto: uma das novidades



FOTO | DIVULGAÇÃO

visitantes e comunidade aeroportuária. Nesse período, foram realizadas obras no Terminal 2, que se integrou ao terminal principal e ampliou a capacidade do aeroporto para 32 milhões de passageiros por ano. A nova infraestrutura possibilitou a atração de novos voos, tanto domésticos como internacionais, e elevou a qualidade de atendimento aos passageiros.

O Aeroporto Internacional de BH também atuou para se consolidar como um hub logístico reconhecido em âmbito nacional e internacional, com produtos contribuem para oferecer aos clientes soluções multimodais, como a primeira rota marítima que liga diretamente o aeroporto ao Terminal Bandeirantes, no Porto de Santos (SP). O “Rotas Rodoviárias” conecta as zonas primárias, como portos e aeroportos, do Sudeste brasileiro, com indústrias, comércio e importadores mineiros, com redução até 60% no custo do transporte de cargas. O aeroporto também passou a contar com uma rota cargueira semanal. Em parceria com a Bringer Air Cargo, a operação liga o Reino Unido, Itália, Holanda, China, Taiwan e México a Minas Gerais, com conexão fixa em Miami, nos Estados Unidos. “Tudo isso mostra que o aeroporto está pronto para conectar pessoas e negócios. De Minas Gerais, temos acesso a 65% do Produto Interno Bruto) do Brasil, voando apenas uma hora. Nenhum estado brasileiro tem isso e, conseqüentemente, nenhum aeroporto tem essa condição”, conclui Kleber. ©

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

FAZENDA URBANA EM SP

Em parceria com a BeGreen, primeira fazenda urbana da América Latina, o iFood acaba de inaugurar uma unidade na cobertura da sede da empresa, em Osasco (SP). São 950 m2 reservados ao cultivo de 1,7 tonelada por mês de hortaliças, frutos e legumes frescos livres de agrotóxicos que serão doados para três mil famílias cadastradas no Banco de Alimentos de Osasco. As fazendas urbanas são aquelas em que os alimentos são cultivados na cidade, próximos de onde as pessoas irão consumi-los, reduzindo o tempo de transporte, a emissão de carbono pelos veículos e o desperdício gerado na distribuição. A BeGreen foi inaugurada em 2017 tendo sua primeira unidade, no Boulevard Shopping, em BH.

NA FORÇA DA FÉ

O impacto provocado pela pandemia da Covid-19 não escolheu gênero, classe social, cor e muito menos religião. O deslocamento para a vida eclesial on-line não é mais opção – e sim necessidade. A DevMaker, empresa especializada em aplicativos mobile para plataformas iOS e Android, acaba de desenvolver o app Fidem, cuja proposta é conectar fiéis a conteúdos religiosos, apresentar missas e cultos ao vivo e gravados, trazer publicações de vídeos e estudos bíblicos, abrindo novos horizontes e desenvolvendo os raciocínios dos fiéis. Na prática, o objetivo do Fidem é alargar as perspectivas no universo da religiosidade e auxiliar os usuários a encontrar explicações para as interrogações da vida.

NETFLIX DA MORADIA

Você já pensou em fazer assinatura de um imóvel? Pode parecer uma pergunta inusitada, mas esse é o modelo de negócio da Housi, startup brasileira de gestão de moradias. O inquilino escolhe um local para morar durante o tempo que quiser – como se fosse uma assinatura da Netflix –, escolhe o plano, faz o pagamento por boleto ou cartão de crédito e, em poucos minutos, o ambiente estará disponível para locação. Água, IPTU, luz e wi-fi já estão inclusos no pacote. Além disso, uma série de outros serviços, como lavanderia, limpeza e salão de beleza podem ser contratados conforme a necessidade.



FOTO: DIVULGAÇÃO



UMA HISTÓRIA DE PAIXÃO, MUUUUITO QUEIJO E INGREDIENTES NATURAIS.

Uma receita com mais de 30 anos de tradição, feita pela Dona Dalva, fundadora da Forno de Minas, com ingredientes naturais, muuuuito queijo e cuidado em cada detalhe. Experimente o nosso pão de queijo e entenda por que essa receita conquistou o mundo.

Acesse e saiba mais: 30anosdehistoria.com.br

PRO



Aponte a câmera do seu celular para esse código e saiba mais.



DE VOLTA AO MANGABEIRAS



*Casa Cor retorna após pausa provocada pela pandemia,
com ambientes maiores e mais espaços abertos*



—
Mostra ocupa o palácio pela segunda vez, intenção é que outros eventos sejam realizados no espaço

A Casa Cor Minas está de volta. A 26ª edição da mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo acontece entre 14 de setembro e 17 de outubro, no palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte. O tema deste ano é *A Casa Original*, que propõe uma reflexão sobre o morar contemporâneo. O evento tem versão híbrida por causa da pandemia. O público verá 47 ambientes concebidos por 71 profissionais.

A mostra inclui um vasto time formado por nomes consagrados no mercado, além de jovens talentos. Todos eles desafiados pela temática que busca ressignificar a relação do indivíduo com a casa. “Representa a conexão da nossa história com a casa, nosso refúgio, lugar seguro, conectado com a natureza e a família”, resume Eduardo Faleiro, um dos organizadores.

Entre os arquitetos e designers de interiores estão veteranos como Lena Pinheiro, Patrícia Hermann, Cristina Menezes, Flávio Bahia e Norah Fernandes, além de profissionais de destaque no mercado como Alexandre Rousset, o casal Ângelo e Cristina Morethson, Júnior Piacesi, Sérgio Vianna, Juliana Vasconcellos, Rosângela Brandão Mesquita, Janaina Pacheco, Patricia Abreu, Roger Lages, José Lourenço, Linda Martins, Andrea Pinto Coelho, Casa Tereze, Daniel Tavares, Igor Zanon, Bárbara Nobre, além de uma intervenção do designer Gustavo Greco. Somam-se à lista, estreantes na mostra como Duo Arquitetos, Liga Arquitetura, João Daniel Silva, Evandro Melato, Ivia Maia, Rafael Mineiro, entre outros.

Ganha especial destaque nessa mostra, o paisagismo, com maior parte dos ambientes concentrada nas áreas abertas do Palácio das



FOTO | BÁRBARA DUTRA

Eduardo Faleiro e Juliana Grilo: conexão da nossa história com a casa

Mangabeiras, com mais de 12 mil metros quadrados. Entre os estreantes na Casa Cor Minas, Eduardo Faleiro destaca o talento de Rafael Mineiro do escritório de paisagismo Horto dos Buritis. “Eles criaram um lago com água cristalina, plantas aquáticas e uma prainha”, antecipa. Faleiro lembra a importância dos jardins de Burle Marx no palácio inaugurado em 1955. “Desde 2019, a paisagista Naná Guimarães vem fazendo o replantio de mudas de espécies de plantas e flores do projeto original”, conta o organizador e arquiteto, entusiasmado com a restauração.

E como trabalhar em casa nunca esteve tão em alta, Eduardo Faleiro cita dois ambientes modelos de home office presentes na mostra. “Um deles, uma grande sala de reunião multimídia, criada por Alessandra Oliveira. O



FOTOS | MARIA EUGÊNIA LAGES



Mostra tem ambientes mais amplos e integrados com a natureza

outro, um mini escritório em contêiner, todo de vidro, com jardim em volta, assinado por Felipe Pederneiras e Katarina Grillo”.

Ambientes da gastronomia também marcam presença na Casa Cor. A Cozinha dos Chefs é uma das joias da mostra. Sérgio Vianna projetou a Cozinha do Futuro. A receita aparece em uma tela da bancada. O chef italiano Massimo Battaglini é presença garantida. Também há uma curadoria para o Café com Panini, além de restaurante e Bar da Piscina, para os drinques. “Além desses espaços, o público visitante conta com algumas varandas para tomar uma taça de vinho e contemplar a vista”, avisa Faleiro.

Todas as áreas de circulação da mostra são higienizadas com frequência, garantem os organizadores. Dispensers de álcool em gel estão disponíveis em todos os ambientes e uma



SERVIÇO

Casa Cor Minas Gerais

Onde: Palácio das Mangabeiras
- Praça Ephigênio de Salles, 01,
Mangabeiras, Belo Horizonte

Quando: de 14 de setembro a
17 de novembro de 2021

Horário de funcionamento:

Terça a Sexta - 14h às 22h

Sábado - 12h às 22h

Domingo - 11h às 20h

das principais mudanças está no processo de entrada, que utiliza catracas inteligentes, em que a pessoa pode entrar por meio de reconhecimento facial ou ao apresentar um QR Code gerado durante a compra do ingresso pela internet. As visitas serão agendadas, com público limitado e tempo de duas horas para ver a mostra. Depois, é só aproveitar para relaxar e curtir um dos muitos espaços de entretenimento. [©]

JEREZ

EXPERIMENTE ESTA
NOVIDADE DA PREMIUM



BEBA COM RESPONSABILIDADE



Fino, Manzanilla e Amontillado, além do doce Pedro Ximénez compõem a linha da Delgado Zuleta. Um Jerez para cada ocasião.

PEQUENOS PRODUTORES
**PREMIUM
WINES**
GRANDES VINHOS

VIVER

GOURMET



—
Detalhe do Outland Al Mare, projeto da Casa Tereze

MAR COMO INSPIRAÇÃO NA CASA COR

O Outland foi inaugurado em dezembro, em meio à pandemia, como um empreendimento a céu aberto, reunindo gastronomia, música, arte e design, numa associação do chef italiano Massimo Battaglini e de Henrique Benerick Chaves, com a consultoria de Eduardo Faleiro. O restaurante, na versão “al Mare”, será o responsável principal pela gastronomia da Casa Cor, no ambiente assinado

pela Casa Tereze, com menu exclusivo e inspirado no mar Adriático. Além do Outland al Mare, Massimo e Henrique vão responder pelo bar da piscina, onde o Negroni deve imperar, entre outros drinques. Motivos para visitar o Palácio das Mangabeiras não faltam, mas, se quiser se arriscar na cozinha, segue uma das receitas que vão integrar o cardápio do restaurante da mostra.

POLVO COM CUSCUZ MARROQUINO E CURRY

—
OUTLAND AL MARE, CHEF MASSIMO BATTAGLINI
Rendimento: Serve 4 pessoas

INGREDIENTES:

1 polvo grande
2 cebolas médias
1 folha de louro
250g de cuscuz marroquino
100g de manteiga
2 colheres de sopa de uvas passas brancas
2 colheres de sopa de amêndoas laminadas
1 maço de hortelã
400ml de molho à base de curry
Azeite
Sal e pimenta-do-reino

—
MODO DE PREPARO:

Comece cozinhando o polvo, inteiro, em água fervente, por 40 minutos, com 1 cebola e 1 folha de louro. Retire da panela, corte em porções de 2 tentáculos e reserve.

Para o cuscuz, faça uma infusão com as folhas de hortelã em água quente e espere 10 minutos. Em uma travessa, hidrate o cuscuz com essa infusão ainda morna e cubra com um pano. Enquanto isso, derreta a manteiga em uma

frigideira e adicione 1 cebola cortada em tirinhas, até ela murchar. Adicione as passas e as amêndoas. Reserve. Com a ajuda de um garfo, mexa o cuscuz para que fique soltinho. Adicione a cebola, juntamente com as passas, manteiga e amêndoas. Tempere com sal e pimenta do reino. Envolve bem e finalize com algumas folhas frescas de hortelã picadas finamente.

Para finalizar, doure os tentáculos de polvo em uma frigideira quente com azeite de oliva e tempere com sal e pimenta do reino. Sirva com o cuscuz e o curry aquecidos.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet



O hotel da Lagoa dos Ingleses

O ESuites Lagoa dos Ingleses possui 123 apartamentos, restaurante, estrutura completa para eventos e convenções, sauna, piscina, academia e está localizado às margens da Lagoa dos Ingleses no Alphaville, apenas 35km de Belo Horizonte.

É um hotel completo para diversão de toda a família, reuniões de negócios, retiros empresariais, românticos, religiosos, além de um excelente local para casamentos e recepções festivas no geral.

Venha nos fazer uma visita e se encante com as maravilhas deste local em Nova Lima, com fácil acesso para as cidades históricas de Minas Gerais, Museu do Inhotim e Topo do Mundo.

Venha ter **experiências** incríveis!

FAÇA A SUA RESERVA

(31) 3500-2839
reservas.esal@verthotes.com.br



BONS MOMENTOS À MESA



Tragaluz, em Tiradentes, chega à maioridade e renova cardápio com assinatura de Matheus Paratella



FOTO \ HELENA LEÃO

Matheus Paratella e Pedro Navarro: memória afetiva aliada a experiências em renomados restaurantes

Símbolo do artesanato de Tiradentes, a galinha-d'angola é a mascote do restaurante Tragaluz, na histórica cidade do Campo das Vertentes. Não só ela é sucesso - tanto que batiza prato famoso na casa -, como também a tradicional goiabada, estrela dentre as sobremesas. É assim há 21 anos. E ao alcançar a maioridade, o cardápio passou a contar com a assinatura do chef

Matheus Paratella. “Como bom ítalo-mineiro, ele alia a memória afetiva da culinária local com experiências em renomados restaurantes, inclusive estrelados pelo Guia Michelin. É um chef comprometido com a sua cozinha, dedicado ao extremo, transpirando inovação e talento em sua trajetória”, elogia o sócio proprietário do Tragaluz, o médico Pedro Navarro.



FOTO | LUIZA BONGIR

Ambiente do restaurante: serviço cuidadoso e acolhedor

Ao lado da esposa e sócia, a fonoaudióloga Patrícia, Pedro administra o restaurante que comprou da tia, dona Zenilca, há alguns anos. Nessas mais de duas décadas recebeu, calcula ele, cerca de 700 mil clientes. Das inovações promovidas pelo *chef* Paratella, o pedido dos donos da casa foi para que a *Pintada Tragaluz* permaneça no cardápio. Tradicional receita da casa, com arroz caldoso, paio e especiarias, o prato é finalizado com galinha-d'angola confit e micro brotos da região.

O *chef* mantém a *Pintada* no cardápio com pequenas modificações que deram um certo refinamento. “Achei necessário deixá-la mais delicada. Troquei o corte fatiado do paio para pequenos cubos, ganhou frescor com suco de laranja e roti de galinha e ficou mais apresentável”, revela Matheus Paratella.

A galinha-d'angola, chamada de “pintade” na França e “faraona” na região da Toscana (Itália), tem origem na África e foi introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses. “Ela é preparada com esmero para alcançar um ponto tenro e cheio de sabor”, ressalta Navarro,

que também fez outro pedido ao *chef*: para que a internacionalmente conhecida *Goiabada Tragaluz* permaneça no cardápio.

A sobremesa em questão é inspirada em uma clássica iguaria da gastronomia mineira, uma das mais festejadas da casa, um Romeu e Julieta turbinado. Leva goiabada cascão prensada em castanha de caju granulada e frita na manteiga, servida em uma cama de queijo cremoso acompanhada de sorvete artesanal de goiaba. E sobre ela, defende o *chef*: “é protagonista”.

“Da nossa cozinha para diversos festivais de gastronomia, a *Goiabada Tragaluz* virou notícia no *New York Times*, além de ter sido saboreada na França, Alemanha, Portugal, Ucrânia e República Tcheca. A sobremesa também foi apresentada em diversos programas de televisão e rádio. Compartilhamos a receita na praça com a Ana Maria Braga. E o padre Fábio de Melo apresentou nossa iguaria para a Eliana em seu programa. É difícil resistir”, reforça Navarro.

A história do *Tragaluz* começa com a tia do proprietário. “No final dos anos 90, tia Zenilca decidiu residir em Tiradentes, dedicando-se a



—
A Pintada Tragaluz ganhou nova roupagem

cuidadosa reforma do tricentenário casarão na rua Direita onde hoje é o Tragaluz. Inicialmente, as portas foram abertas entre 2000 e 2001 como loja e café; logo em seguida, em um festival de gastronomia, frente a demanda do público, nos transformamos em restaurante”, lembra o proprietário.

Assim como fazia dona Zenilca, Pedro e Patrícia Navarro buscam, através de detalhes, proporcionar bons momentos à mesa para aqueles que visitam o Tragaluz. “Valorizamos desde a iluminação a velas, o cardápio, o serviço cuidadoso, acolhedor, tudo com um toque de informal elegância”, assinala.

A casa recorre majoritariamente aos ingredientes regionais e aposta em uma cozinha artesanal. “A goiabada é da Paula, o doce de leite de Viçosa, o sorvete do Seu Edson da Monte Bianco, os queijos do Hugo e Aline, da Ouro Canastra, os brotinhos do Giarola e por aí afora...”, lista.

Não bastasse, o *chef* Paratella, ao retornar



FOTOS \ LUIZA BONGIR



—
A entrada Sobre Minas e a internacionalmente famosa Goiabada Tragaluz

de sua corrida matinal pela serra de São José, acaba sempre com uma colheita do dia: pau doce (sucesso na tábua de queijos), amoras, framboesas selvagens, capuchinha, ora-pro-nóbis, limão vinagreiro e outros, incorporando, de forma criativa, ao menu. “Servimos comida brasileira feita em Minas. Não temos uma cozinha mineira tradicional, mas os deliciosos e típicos ingredientes das Gerais estão sempre presentes, com intromissões internacionais e de nosso *chef*”, resume Pedro Navarro.

A entrada individual batizada de *Ô Chuchu!!!* é um bom exemplo de como o chef aproveita sua colheita do dia após caminhadas e pedaladas. O creme de chuchu e batata com pancetta, crostini e ora-pro-nóbis em tempurá é finalizado na mesa com brotos, raízes e castanhas. As Panc’s (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e flores, estão nas finalizações de alguns pratos e fazem parte da pesquisa do *chef*.

Matheus Paratella trabalha a alquimia de sabores a partir da memória afetiva da culinária local. A ela reúne sua experiência em restaurantes premiados, por onde passou, como o D.O.M., de Alex Atala (São Paulo), o Osteria La Madernassa e Enoteca di Canale, ambos na Itália. De sua cozinha saem pratos como o *Baccalá* (posta de bacalhau com polenta), *Brasato* (paleta marinada no vinho com ervas aromáticas servido com hortaliças da estação), o *Guisado Caipira* (ensopado de coelho com legumes da estação), o *La Porchetta*, o *Tutu Bêbado*, o *gnocchi de baroa* e o *ravióli del plin piemontês*, entre outras delícias.

WINEBAR

Em uma das mais charmosas esquinas de Tiradentes, na rua Direita, ao lado do restaurante e da igreja Nossa Senhora do Rosário dos



— Capricho nos detalhes: louça inglesa, velas e flores para um ambiente de informal elegância

Pretos, funciona o WineBar do Tragaluz. No espaço restaurado, a marca retoma as origens com o café no período vespertino e, ao entardecer, o freguês encontra uma carta de vinhos e drinque com iguarias para acompanhar. Há também uma lojinha com produtos garimpados na região e elaborados na cozinha do Tragaluz.®



SERVIÇO

Tragaluz Restaurante e Casa
Reservas pelos telefones
(32) 3355-1424 ou 99968-4837
Rua Direita, 52 (Da praça para a Matriz,
localiza-se após a Igreja do Rosário)
Tiradentes - MG

UMA CASA PORTUGUESA



Restaurante do Porto, um dos mais antigos da capital, comemora retomada pós-pandemia

Quando o assunto é comida portuguesa, com certeza não dá para abrir mão dos prazeres à mesa. O primeiro nome que vem à cabeça dos mineiros é o Restaurante do Porto, cuja tradição da culinária lusitana é praticada desde 1969. Nesse mais de meio século, o prato mais pedido é a *Bacalhoda com Arroz de Braga*, que é preparado com o lombo de bacalhau grelhado no azeite, acompanhado de arroz com bacalhau desfiado, brócolis, tomate, cebola e batatas

coradas. E para dar conta de tantos pedidos, as lojas de Lourdes e da Cidade Nova importam mais de 2,5 toneladas do peixe por mês.

A reabertura do comércio de Belo Horizonte, nos últimos meses, tem permitido a volta, ainda que lenta, dos clientes ao Restaurante do Porto. Não dá para reclamar, aos poucos, à medida em que a vacinação avança, a freguesia volta. “De terça a quinta temos o almoço executivo, que está bem e cresceu cerca de 40%. À



FOTOS \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA.IT

—
Receitas tradicionais fazem a fama da casa, que tem 52 anos

noite temos mais casais, mas o movimento ainda não é o que esperávamos. As pessoas ainda estão receosas por causa da pandemia. Mas o delivery, que responde por 25% das vendas, está ótimo”, conta José da Costa Duarte, o Saldanha, proprietário das lojas de Lourdes, da Cidade Nova e da Pizzaria do Porto, no Centro da capital.

Leonardo Duarte, filho de Saldanha e responsável pelo funcionamento do Restaurante do Porto na Cidade Nova, observa que, apesar da demanda não estar muito presencial no meio de semana, o crescimento nas vendas, em comparação com 2019, quando não havia pandemia, é de 15%. “Estamos seguindo os protocolos de sanitização e reduzimos de 240 para 140 lugares, além de colocar álcool gel em cada mesa”, explica.

Para atrair ainda mais a clientela, a unidade da Cidade Nova lançou o Open Wine, das 19h30 até 22h30 todas as quintas-feiras. “Fizemos uma parceria com a importadora de vinhos e por um preço promocional oferecemos vinhos de excelente qualidade. O cliente pode escolher entre três vinhos portugueses tinto, verde ou rosê e entre dois de novo mundo, alternando entre chileno e argentino”, descreve Leonardo Duarte. E quinta, sexta e sábado, ele lembra que tem boa música com piano ao vivo.

O cardápio do Restaurante do Porto não fica só na bacalhoadada tradicional da casa. Tem o Cidade de Braga, que é o Bacalhau Gomes de Sá, desfiado, com batatas e ovos cozidos, salsinha e cebola. Tem também o Brás, com a crocância da batata palha, cebola, salsa e azeitonas portuguesas, o Zé do Pipo, a Caldeirada de Bacalhau (prato espanhol), o Escondidinho e a Lasanha de Bacalhau.

Entre tantas delícias, o freguês pode escolher, na entrada, o famoso bolinho de bacalhau ou os pasteizinhos de bobó de camarão. E claro,



—
Leonardo Duarte: Open Wine todas as quintas, com piano ao vivo

casa portuguesa tem que ter sardinha ao molho escabeche. A sobremesa não poderia ser melhor: pastel de Belém.

COMEÇO

O Restaurante do Porto foi fundado por Saldanha, há 52 anos. Depois de trabalhar como garçom, abriu a casa no bairro Santa Inês e se especializou na culinária à base de peixes, principalmente bacalhau. Casou-se com a dona Glória, portuguesa de Viseu, cidade situada na província de Beira-Alta. Em 1978, abriu sua primeira filial na rua Conselheiro Lafaiete, 2099, na Cidade Nova. Em 1983 inaugurou as instalações na rua Espírito Santo, 1507, em Lourdes. Há 42 anos abriu a Pizzaria do Porto, na rua Rio Grande do Sul, 714, no Barro Preto. ©

SOFISTICAÇÃO DEMOCRÁTICA



Restaurante AA Wine Experience, no Lourdes, se destaca pela boa gastronomia, maior adega da América Latina e preços acessíveis

Quem vai ao AA Wine Experience (@aawine-experienceoficial), no Lourdes, começa a ter uma experiência antes mesmo de colocar os pés dentro do restaurante. Pela fachada de vidro já é possível observar a decoração pensada com esmero, composta por lustres, garrafas de vinho e madeira. Ao entrar, o cliente tem acesso a uma extensa carta de bebidas e a um cardápio com o melhor da culinária contemporânea. Porém, na contramão de muitos locais que acabam se tornando inacessíveis, o

AA faz questão de democratizar o luxo. “Não queremos que nosso cliente venha apenas em ocasiões especiais. Nossos preços permitem que ele frequente sempre que quiser”, explica o empresário Luís Eugenio Torres.

Inaugurado em 2013, o local chama a atenção por ter a maior adega de restaurante da América Latina – contando com mais de 3 mil rótulos de vinhos de diversas nacionalidades. Para quem não entende muito do assunto, é possível contar com a assessoria exclusiva



FOTOS \ LEANDRO PEREZ

—
No restaurante, combinação de madeira, vinho e lustres dá toque sofisticado, mas com preço acessível

de um sommelier da casa. “O cliente vai até a nossa adega e escolhe junto com o profissional. Praticamos preços de loja, tornando a bebida mais acessível ainda”, diz.

O restaurante também faz uso do sistema Coravin – que serve para extrair o vinho da garrafa sem retirar a rolha. “Esse é outro diferencial da casa, permitindo que o cliente tome apenas uma taça caso ele não queira comprar a garrafa inteira. Além da economia, esse sistema dá a possibilidade de experimentar diversos tipos de vinhos e harmonizar com diferentes pratos de maneira bem mais acessível”, afirma.

Além dos vinhos, o AA também conta com uma carta com mais de 250 opções de destilados e pratos da culinária contemporânea. “Em alguns dias e horários específicos da semana é possível degustar nosso menu especial - com entrada, prato principal e sobremesa - por menos de R\$ 80. Oferecemos um cardápio de muita qualidade a um preço que é possível pagar. Muitas vezes, sentar em um bar pode sair mais caro que vir ao AA”, aponta.

Fechado durante toda a pandemia, o restaurante não fez delivery e se manteve com o que tinha em caixa. “Nosso tipo de gastronomia não comportaria esse serviço de entrega. A experiência seria prejudicada”, diz. Com a flexibilização e a permissão para funcionar até mais tarde, Luís se diz animado em voltar a operar. “Aos poucos os clientes estão se sentindo mais confiantes e voltando a frequentar. A retomada tem sido gradual”, aponta.

A arquiteta e urbanista Stella Ferreira Pacheco é frequentadora há quatro anos e conheceu o local por meio de amigos. Ele conta que costuma ir ao restaurante em datas especiais



Stella Pacheco: imersão no mundo dos vinhos

com o namorado e reforça que o AA é acessível em todos os sentidos. “É uma experiência única. Mesmo aqueles que não entendem muito sobre vinhos podem se aventurar nesse mundo. Existem opções para todos os gostos e bolsos e a opção de experimentar vários rótulos me agrada bastante também. Quem vai ao AA Wine encontra uma imersão no mundo do vinho e suas possibilidades”, diz.

Acostumada a trabalhar com espaços, Stella chama a atenção para a beleza dos ambientes e a presença da adega. “Acho uma decisão muito acertada a tentativa de aproximar o cliente das decisões de escolha de rótulos e fazê-lo vivenciar por completo a experiência de harmonização com os pratos. Ter um sommelier disponível para ajudar nas escolhas e nas harmonizações faz o restaurante se destacar”, aponta. Falando em comida, ela destaca o que mais a atrai no cardápio da casa. “Sou fissurada em risotos e carnes vermelhas, então pratos desse tipo me chamam mais a atenção”, afirma. ©

BARBA, CABELO E CHOPE



Barbeijaria, em Lourdes, atrai clientes com novidade e conforto



FOTOS \ JULIANA RUSTER/AGÊNCIA 17

—
Wander Coelho e os clientes: “Sou bom no preparo do tira-gosto”

Barba, cabelo, bigode, chope geladinho e tira-gosto de primeira. Assim é a barbeijaria do Wander Coelho, 65 anos, e cabeleireiro há quase 50 na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Não é à toa que clientes famosos do mundo empresarial e político da capital são frequentadores assíduos há décadas. E o dono do salão lista alguns deles, como Lúcio Costa – “prata da casa”, faz questão

de dizer -, “os deputados Gil Pereira e Rodrigo de Castro, o ex-governador Alberto Pinto Coelho, o ex-ministro Walfrido dos Mares Guia, Carlos Carneiro Costa, entre tantos outros nomes. Alguns deles clientes desde 1974, quando iniciei na profissão”, relata com orgulho.

Wander Coelho começou a aprender o ofício de cabeleireiro aos 16 anos, revela. “Eu fiz cursos,

aperfeiçoei, e aos 18 anos já estava pronto para atuar. Meu começo foi no antigo Vila Della, na avenida Getúlio Vargas, Savassi, próximo a outro endereço conhecido da época, a Zak (grife de roupas famosas do início dos anos 70)”.

Durante alguns anos, Wander teve um salão na rua Eduardo Porto, na Cidade Jardim. Mas foi no bairro de Lourdes que conquistou de vez a sua clientela tradicional. “Fiquei por mais de 20 anos na rua Curitiba com avenida Álvares Cabral. Estou na avenida Bias Fortes há sete anos”, conta.

Nos últimos anos, além de investir na decoração do ambiente e em um maior conforto para a freguesia, Wander apostou na novidade da cervejaria no salão. “Com a onda da barbearia retrô, resolvi fazer um ambiente com bar. Sou bom no preparo do tira-gosto e vou variando o cardápio. Preparo carne cozida, almôndega e queijo na chapa. O importante é agradar o cliente e deixá-lo satisfeito”, ressalta.

A barbejaria do Wander foi criada pouco antes da pandemia, e desde lá as coisas não tinham sido muito fáceis. “Eu trabalhava com exclusividade a marca Backer e tinha estoques de Belorizontina, mas com a contaminação por dietilenoglicol, me desfiz de todos os produtos. Levei prejuízo. Aí veio o coronavírus e o aluguel em Lourdes é caro. Passei a atender cliente em domicílio. No salão, retomei o corte individualmente e com hora marcada”. O atendimento na casa do cliente ainda pode ser acionado de segunda a sábado.

Aos poucos, a barbejaria vem retomando o movimento. “Antes, tinha cinco cadeiras, três cabeleireiros e um auxiliar. Hoje, são três cadeiras e só mais um cabeleireiro. Seguimos todos os protocolos sanitários exigidos e reabrimos o bar sem exclusividade de fornecedor



— Clientes começam a voltar, depois da pandemia: “Sou mais cabeleireiro”

de bebidas. Temos Heineken, chope e cerveja artesanal da Laut, produzida no Jardim Canadá e aprovada pela freguesia”, comemora o empreendedor.

Com a rotina da barbejaria retomada, Wander, que chegou a atender até 15 pessoas por dia, espera a volta de seus clientes tradicionais para corte, relaxamento, tintura, reflexo inverso e barba. Mas já avisa: “sou mais cabeleireiro do que barbeiro”.

Apesar de acompanhar as novas tendências em corte de cabelo masculino, Wander garante que seus clientes de carteira gostam mais de cortes clássicos. Alguns bem curtos, outros, nem tanto. Mas nem por isso, abrem mão dos cuidados com as madeixas e a vaidade. “Muitos, quando vêm cortar, aproveitam para fazer o reflexo inverso”. A aplicação dá um aspecto natural de grisalho e devolve o brilho. ©

VIOLÃO PARA TEMPOS DIFÍCEIS



Festival internacional celebra 15 anos com edição on-line que mistura shows, palestras e lançamento de acervo digital

Trazer nomes renomados do cenário nacional e internacional, buscar o equilíbrio entre popular e erudito, reforçar o papel da arte em tempos tão difíceis. O Festival Internacional de Violão (FIV) realiza neste mês uma edição especial on-line, mas mantendo a essência que o consagrou nas edições físicas. Além dos shows, traz também palestras, debates e o lançamento

de um acervo digital. “É importante reforçar que o evento está vivo, dar voz aos artistas e escutar o que cada um tem a dizer neste momento”, explica o violinista Aliéksey Vianna, um dos idealizadores do festival junto com Juarez Moreira e Fernando Araújo.

Com transmissão pelo Youtube e Facebook, o evento conta com nomes de diversas partes do



— Adam Taubitz e Aléksey Vianna: surpresas para o público



— Thiago Delegado (acima) e Turibio Santos (ao lado): festival busca diversidade de estilos



Brasil e do mundo - como Turíbio Santos (MA) Thiago Delegado (MG) e Adam Taubitz (Alemanha). “Sempre buscamos a diversidade étnica e de estilos, trazendo desde a música antiga europeia, passando pelo contemporâneo e o erudito. Fazemos questão de surpreender o público e isso será mantido no formato digital”, garante.

Nos debates e palestras, as ferramentas de trabalho remoto para os músicos e a história do violão em Minas Gerais são alguns temas que serão abordados. “É importante apresentar ao público um pouco do processo de criação artística, alcançando desde um público mais especializado até pessoas mais leigas. Incentivamos os artistas a transmitirem conhecimento”, afirma.

Também está programado o lançamento do acervo digital. “Por causa da pandemia e da

ausência do evento físico, me pareceu o momento mais oportuno para a organização e disponibilização desse material. É importante preservar a memória do FIV, que já contou com nomes icônicos da música. No Brasil não existe um evento desse gênero e nessas proporções. O que fizemos nas últimas dez edições foi algo extraordinário”, diz. ^{VB}



SERVIÇO

Festival Internacional de Violão (FIV)
18 e 19 de setembro
Gratuito
Transmissão no Facebook @FIVBH e YouTube
<http://www.youtube.com/user/FIVBH>
Informações pelo WhatsApp: (31) 98852-2336



A Coleta Seletiva é o ato de separar e coletar resíduos, para que não sejam descartados como lixo, possibilitando assim sua comercialização e transformação em novos produtos. Tem, também, um importante caráter social, pois esse processo gera trabalho, renda e promove a inserção social dos catadores.

Separação do lixo



Reciclável

- Papel
- Vidro
- Metal
- Plástico



Não reciclável

- Lixo de banheiro
- Restos de alimentos

Pilhas, baterias e lixo eletrônico têm destinação específica. Não os encaminhe para a coleta seletiva nem para a coleta de lixo comum.

8Rs



PLURAL E ARTÍSTICA



A advogada Maria Juliana Bernardes conta sobre o seu projeto digital Café com a Ju, no qual realiza entrevistas e fala sobre artes nas redes sociais

“Uma rosa, um café, dois dedos de prosa, Minas, música e muita arte.” É dessa forma que a advogada Maria Juliana Bernardes resume o Café com a Ju, empreitada digital que começou durante a pandemia em seu Instagram (@mariajulianabernardes). Por lá ela realiza entrevistas, toca piano e canta, compartilha poemas e fala sobre suas viagens. “Esse tema sempre permeou minha vida e a pandemia

trouxe uma necessidade ainda maior de consumirmos arte para aliviar um pouco a nossa realidade”, explica.

Segundo ela, a crise que nos isolou dentro de casa colaborou para o crescimento do consumo digital. “Eu não tinha tanta intimidade com esse universo, mas tudo começou a ser on-line. Passei a realizar audiências virtuais, ao mesmo tempo que usava a internet para comprar ou para me



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

—
A advogada Maria Juliana Bernardes realiza entrevistas, toca piano, canta, compartilha poemas

entreter. Foi aí que eu decidi entrar de vez no digital”, conta. O fato de ser on-line, entretanto, não significa ser impessoal. “Faço questão do olho no olho e da humanização. As redes sociais eram muito idealizadas, mas hoje é um lugar de compartilhar dores, alegrias e experiências. As pessoas se identificam com o que é real”, diz.

Essa humanização, inclusive, molda o jeito de Ju produzir seu conteúdo. “Não há uma super equipe por trás, é tudo muito artesanal. Conto com a ajuda de um profissional que filma e edita, mas todas as ideias precisam vir de mim. Não posso delegar a expressão artística”, revela. O nome do projeto também tem caráter pessoal. “Em Minas sempre tomamos um café e compartilhamos momentos à mesa. Venho de uma família de 11 filhos e valorizamos a arte do encontro. O digital é uma oportunidade de expandir essa conversa”, acredita.

Outra característica do projeto é sua divisão por editorias. Apesar da temática geral ser a arte, Ju encontrou uma maneira de abordar diferentes facetas desse assunto. Uma das editorias é o Café Plural, na qual ela posta apresentações de piano, canto e outras expressões artísticas. “As pessoas são plurais, não precisam ser uma coisa só. Sou muito realizada no direito, mas acaba sendo uma realidade mais densa. Portanto, quando me expresso artisticamente, trago essa parte leve e colorida da vida”, diz.

O Café com Prosa é o espaço onde ela traz entrevistas com diversos convidados, como a jornalista Leila Ferreira e a *tea sommelier* Emília Parizio. “São conversas descontraídas, nos quais falamos da arte que há no outro. Um fato curioso é que pessoas de outros estados já estão se apresentando pelo Instagram e pedindo para participar. No início eram só amigos e agora começarei a trazer pessoas com as quais me conectei por causa do projeto”, afirma.

O Café Pausa é onde ela traz fragmentos de



Ju: “Em Minas, sempre tomamos café e compartilhamos momentos à mesa”

poetas e pensadores que fazem parte da sua vida. “É a arte de viver, de pensar e refletir. Uma das ideias é trazer interpretações de poemas de autoras como Adélia Prado e Clarice Lispector”, conta. Existe ainda a editoria Café Viagem, que está um pouco parada por causa da pandemia. “Nela eu destaco visitas a museus, ateliês etc. Tão logo seja possível, quero visitar novos lugares e gerar conteúdo. Está nos meus planos ir a Portugal para visitar uma tradicional fábrica de porcelanas pintadas à mão”, confidencia.

Além de retomar as viagens, Ju revela que outro desafio será a adaptação para novas plataformas e a interação com convidados que não são de Minas Gerais. “Sei que o Youtube seria um bom canal para o meu projeto, mas isso precisa ser feito de forma cuidadosa. Assim como também preciso pensar sobre como vou entrevistar convidados de outros estados, ainda mais nesse período de pandemia”, pontua. (VB)

A PRAIA É AQUI!



Esportes de areia, como o beach tennis e o futevôlei, viram febre entre os mineiros e movimentam diversos negócios



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Bella Falconi: “O clima é delicioso”

Imagine um grupo de amigos praticando beach tennis ou futevôlei, todos eles com os pés na areia fofa e sentindo o calor do sol na pele. Essa cena, que é frequente nas praias do Rio de Janeiro e de outros estados, tem se tornado cada vez mais comum pelos lados de cá. Os esportes de areia se tornaram uma febre e a falta de mar é um mero detalhe. “É como se estivéssemos na

praia, o clima é delicioso. O esporte também colabora na queima de calorias e no fortalecimento muscular, além de proporcionar ótimos momentos de lazer e diversão”, explica a influenciadora e empresária Bella Falconi.

Ela pratica o beach tennis diariamente e começou no esporte por influência do marido Ricardo Maguila. “Ele jogava com os amigos e



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

Luiz Basile: “Se tornou um bom negócio anunciar seu produto dentro das quadras”

comecei a implicar porque ele ficava até tarde praticando. Ele dizia que, quando eu experimentasse, também ficaria viciada. Hoje posso dizer que é meu esporte favorito”, conta. Além da paixão pelo esporte, Bella também viu uma oportunidade de negócio. Ela é sócia do Casa Dipraia Layback BH, complexo esportivo inaugurado no primeiro semestre deste ano no Belvedere, e vai lançar uma linha de roupas. “Minhas peças foram desenvolvidas junto com a LIVE!. O objetivo é proporcionar estilo e atender a todos os movimentos que o beach tennis exige”, diz.

O caso de Bella não é o único em que os benefícios para a saúde e para o bolso convergem. O empresário Avner Moisés Bitarães Alves sempre amou jogar futebol e, por volta de 2015, acabou se interessando também pelo futevôlei.

Hoje, pratica o esporte cerca de três vezes por semana e há quatro anos é sócio da Arena 7, no bairro Castelo. “Além do aluguel das quadras, os alunos também investem em acessórios e competições. Acabamos de promover um torneio com participação de 400 atletas e público de mil pessoas por dia”, comemora.

Segundo ele, o motivo do sucesso vai além da queima de calorias e perda de peso. “Por ser um esporte ao ar livre e coletivo, eles acabam promovendo a socialização e fazendo bem à mente. É comum as pessoas fazerem novas amizades e participarem de resenhas depois que o jogo termina. Esse bem-estar geral tem ajudado o esporte a se popularizar”, afirma.

Hoje é fácil perceber a proporção que esses esportes tomaram, mas nem sempre foi assim. Luiz André Basile é proprietário do BLVS



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

—
Ângela Quinta: “A cidade carecia de espaços assim”

Beach Arena no Estoril e inaugurou, em 2011, um dos primeiros espaços para a prática de beach tennis e futevôlei em BH. “Há dez anos quase ninguém conhecia o beach tennis e muita gente não entendia o que era. Acredito que a virada aconteceu durante a pandemia. As pessoas buscaram esportes ao ar livre e que permitissem o contato com o sol”, analisa. De lá para cá, Luiz testemunhou a mudança que o esporte sofreu na cultura e na geração de renda. “Capitalizo com eventos, torneios, cursos de formação para novos professores e a venda de planos de mídia. Se tornou um bom negócio anunciar seu produto dentro das quadras”, diz.

A ascensão do esporte é tamanha que existe até um movimento para emplacar o beach tennis nas Olimpíadas de Paris, programadas para 2024. “Diversas confederações nacionais ao redor do mundo e a Federação Internacional de Beach Tennis (IFTB), junto com uma entidade ligada ao Comitê Olímpico Internacional (COI), estão pleiteando a entrada do beach



FOTOS \ PEDRO VILLELA / AGÊNCIA 17

—
Avner Alves: esporte promove a socialização e faz bem à mente



—
Sandrila Evangelista: “É muito democrático, com poucos meses de prática já é possível competir”

tennis nas olimpíadas. Seria um grande marco para o esporte”, afirma.

Aluna de Luiz há seis anos, a empresária Sandrila Evangelista encontrou no esporte uma forma de voltar a se exercitar. Ex-atleta de vôlei, ela não se sentia motivada a se exercitar em ambientes fechados. “Passei por uma arena e resolvi fazer uma aula experimental. Dois meses depois levei meu marido e hoje ele é professor de beach tennis”, relata.

Ela já participou de vários campeonatos pelo país, vencendo diversos deles. “É muito democrático, com poucos meses de prática já é possível competir”, garante. O próximo passo é introduzir a filha de 8 aninhos nesse universo. “Vários amigos e familiares jogam. É um esporte descontraído, agregador e que permite a participação de pessoas das mais variadas faixas de idade. Acredito que o beach tennis veio para ficar”, aponta.

Democracia, aliás, é uma palavra

apropriada. A administradora e designer de interiores Ângela Quintão nunca foi adepta de esportes, até que experimentou o beach tennis em maio deste ano e não parou mais. Além de fazer as aulas regulares no Orla Beach, no Belvedere, ela joga aos finais de semana com amigos que conheceu através do esporte. “É ótimo para socializar e construir novas relações. A cidade carecia de ambientes assim, que não fossem clubes tradicionais ou sítios”, reflete.

Segundo ela, a febre vem influenciando até mesmo na arquitetura da cidade. “Tenho reparado que diversos condomínios já estão sendo pensados para ter quadras de areia. Agrega valor e chama a atenção de futuros compradores”, diz. Agora, ela se prepara para o seu primeiro torneio. “Eu não tinha a pretensão, mas surgiu a oportunidade e vou para Trancoso em setembro. O beach tennis tem me empolgado e me desafiado a expandir os horizontes”, afirma. ©

NO CORAÇÃO DO RIO



Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, primeira unidade da marca na América do Sul, se destaca por aliar luxo, sustentabilidade e experiências únicas



O hotel está instalado em icônico edifício no Posto 6 de Copacabana

Dona de uma história longa e com hotéis espalhados em diversas partes do mundo, a marca Fairmont escolheu o Rio de Janeiro para sediar a primeira unidade da América do Sul. Aberto há cerca de dois anos, o hotel é localizado em Copacabana - um dos cartões postais mais emblemáticos do mundo. “Não há cidade mais

maravilhosa do que o Rio para ser a vitrine do primeiro Fairmont na região. Estamos a poucos metros de Ipanema, em um local muito rico culturalmente e de fácil acesso e reconhecimento para turistas brasileiros e internacionais que visitam a cidade”, explica Netto Moreira, gerente geral do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana.



Reforma trouxe a paisagem para dentro dos ambientes

Instalado em um prédio icônico do Posto 6 de Copacabana, o hotel é de propriedade da AccorInvest e administrado pela Fairmont. Segundo Netto, o conceito foi incorporar o Rio na decoração e nas experiências despojadas, enaltecendo a elegância natural do carioca em receber e criar vínculos. “A reforma do prédio, que trouxe a deslumbrante paisagem para dentro dos nossos ambientes, a gastronomia e os eventos foram todos pensados nesse sentido. Um bom exemplo é a feijoada com samba aos domingos, uma tradição carioca que foi abraçada por nós da maneira Fairmont, com alto padrão de qualidade”, explica.

Seguindo essa mesma linha, outros ajustes regionais para padrões internacionais precisaram ser feitos nesse caminho. “As experiências

oferecidas pelo Fairmont Rio são totalmente cariocas, como o beach tennis, a canoa havaiana e o stand up paddle. Na cozinha, o conceito do menu precisou ser adaptado para ingredientes tipicamente brasileiros, e o nosso chef de bar utilizou o verão carioca como inspiração para elaborar os drinques tanto do bar, quanto do restaurante. A decoração do hotel é outro exemplo, reverenciando os designers brasileiros”, aponta.

Em uma cidade com tantas opções de hotéis de luxo, o Fairmont aposta principalmente na experiência para surpreender e fidelizar seus clientes. “O turismo de luxo mudou muito nos últimos 10 anos, nosso hóspede não quer um quarto padronizado e um serviço robotizado. Nossa equipe é treinada e incentivada a criar novas experiências para os clientes, desde a surpresa no



—
Decoração reverencia designers brasileiros

check in, com um mimo especial, a ativações na piscina como pocket shows e eventos temáticos. Nosso objetivo é ficar na memória afetiva de cada pessoa que se hospeda conosco e de cada carioca que frequente nosso restaurante ou bar. Isso é o que entendemos como a nossa missão dentro do novo olhar para a hotelaria de luxo: realizar sonhos”, define.

Em conexão com os novos tempos, outra característica é a preocupação com a sustentabilidade. “As tintas são à base de água, as madeiras são certificadas e o projeto paisagístico foi criado visando a redução do consumo de água,

com a escolha de vegetação com baixa necessidade de rega. Também instalamos bicicletários e colocamos uma estação de recarga para cargos elétricos, em parceria com a Porsche. Todas as embalagens tradicionalmente plásticas também foram substituídas por papel reciclado”, diz.

Apesar de todas essas qualidades, nada impediu que o hotel sofresse com a pandemia de coronavírus. Com apenas oito meses de funcionamento, as atividades foram suspensas em março do ano passado. “No nosso primeiro aniversário, em agosto do ano passado, eu e o conselho de direção fomos para a cozinha preparar e depois entregamos brownies para os funcionários que permaneciam em casa. Foi um momento emocionante”, conta.

Com a reabertura, em setembro do ano passado, o hotel passou a obedecer a rígidos protocolos de segurança certificados pelo selo AllSafe, da Accor, com auditoria da Bureau Veritas. “Passamos a promover grandes shows na piscina, com os hóspedes assistindo isolados das varandas das suas suítes, e aumentamos o número de mesas do Marine Restô ao ar livre. Desde março o hotel abriu as suas portas para receber um polo de vacinação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde”, conta.

Inaugurado em 1907, em San Francisco, o Fairmont leva em conta cada detalhe em seu planejamento de marca. Isso inclui, claro, a contratação de profissionais referência no país – como foi o caso de Netto. “Estou há 21 anos na Accor, e, desde 2000, passei por funções executivas em diferentes países. Foram 13 anos de carreira internacional na marca Sofitel antes voltar ao Brasil, em 2012. Acredito que toda essa bagagem fez com que eu recebesse o convite para gerenciar o Fairmont Rio, ainda em 2018, quando estava à frente do Sofitel Ipanema”, arremata. (VB)

A FORÇA DE UMA PARCERIA



Minas Tênis Clube e Gerdau unidos na nova temporada de vôlei e no desenvolvimento social

Desde a sua criação, há quase 86 anos, o Minas Tênis Clube tem lugar de destaque no cenário esportivo nacional, principalmente, por sua atuação no desenvolvimento de atletas. Nas últimas temporadas, graças a um modelo sólido de gestão combinado a um planejamento estratégico eficiente, os times minastenistas tiveram importantes conquistas no Brasil e no exterior, o que fez brilhar os olhos de torcedores e, também, de empresas como a Gerdau, nova patrocinadora das equipes de vôlei feminino e masculino.

A chegada da Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, foi oficializada no início de agosto, em um evento realizado no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, em Belo

Horizonte. A cerimônia contou com a presença do presidente minastenista Ricardo Vieira Santiago, do CEO da Gerdau Gustavo Werneck e de atletas consagrados de vôlei, como o levantador e campeão olímpico do Fiat/Gerdau/Minas William Arjona e a ponteira e campeã da Superliga Feminina 2020/21 Pri Daroit.

No vôlei masculino, a empresa será a nova patrocinadora máster ao lado da Fiat, estampando sua logo no local principal da camisa e estando presente no naming rights da equipe, que passa a se chamar Fiat/Gerdau/Minas. Já na equipe feminina, a produtora de aço terá sua marca estampada nas laterais e nas costas do uniforme do Itambé/Minas.

Essa parceria faz parte de um forte e elaborado planejamento da diretoria minastenista, que mira títulos no cenário nacional e internacional da modalidade. “Nos orgulhamos desta oportunidade e esperamos que seja uma parceria de muito sucesso. O clube, que já é tradicional no cenário esportivo, agora se soma à força da maior empresa produtora de aço do país”, celebra o presidente, Ricardo Santiago.

A união do Minas Tênis Clube e da Gerdau vai gerar frutos, também, no campo da responsabilidade social. Para isso, serão desenvolvidos núcleos esportivos com escolas de vôlei e futsal, nas cidades mineiras em que a empresa atua, atendendo, aproximadamente, 180 crianças e adolescentes.®

Parceria: empresa terá marca estampada nos uniformes



FOTO: ORLANDO BENTO

8 PASSEIOS IMPERDÍVEIS EM MINAS



Opções não faltam para preencher o tempo nas cidades turísticas do estado

Minas Gerais é um trem de doído! Dá para você viajar no tempo em uma Maria-Fumaça, descer quilômetros terra abaixo em uma mina de ouro, escutar músicos tocarem das sacadas dos casarões, tomar banho de água sulfurosa, navegar pelo mar de Minas, tomar uma cerveja artesanal direto do tanque, ver a produção de queijos e até se aventurar em uma caverna! O estado é repleto de atrativos, culturais, naturais e gastronômicos, que arrebatam os corações dos viajantes. E estas são só algumas experiências para se ter em Minas Gerais, que separei para você. Preparado?



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

—
Maria-Fumaça clássico programa em Tiradentes



—
Minas de ouro, em Mariana: descida a 120 metros de profundidade

1 - VIAJE DE MARIA-FUMAÇA, EM TIRADENTES

É só ir dando o horário da Maria-Fumaça chegar na estação em Tiradentes que o burburinho em volta dos trilhos começa. E quando o primeiro apito ecoa no ar, todos já estão com as câmeras na mão, para não perderem nada!

Funcionários com uniformes azul-marinho e quepe fazem a conferência dos bilhetes para o embarque. Depois é só escolher o melhor assento nos banquinhos de madeira e se preparar para deslizar pelos 12 km de trilhos até São João de-Rei.

Durante 1 hora você vai contemplando a vista para a serra de São José, dando tchauzinho para as crianças ao longo do caminho e fazendo muitas fotos. Na estação de São João del-Rei não deixe de conhecer o Museu Ferroviário. Dar uma boa volta pela cidade é imprescindível! O passeio custa R\$ 80 ida e volta.

2 - DESBRAVE UMA MINA DE OURO, EM MARIANA

Este é o atrativo mineiro no melhor estilo Branca de Neve e os Sete Anões. Você senta em um carrinho de madeira, se segura e vai descendo mina abaixo, até 120 metros de profundidade. Dali em diante o passeio é a pé, por entre as muitas galerias, escavadas há séculos. O lugar é bem espaçoso e não dá aquela sensação de claustrofobia. São túneis largos, altos e bem iluminado de onde já foram retirados 35 toneladas de ouro.

O passeio custa R\$180, dura 45 minutos, e é acompanhado por um guia que vai contando as curiosidades sobre a mineração na região e termina em um lago subterrâneo. Esporadicamente acontece o Música na Mina, um concerto especial, dentro da caverna.

3 - ASSISTA A VESPERATA, EM DIAMANTINA

Este aqui é de arrepiar! No centro de tudo



—
Vesperata, em Diamantina (no alto), e banho em São Lourenço (acima)

fica o maestro, dando o compasso para os músicos posicionados nas sacadas dos casarões. Ao redor do maestro, mesas e cadeiras comportam o público, que vai ao delírio a cada nova música.

O repertório mescla os clássicos do cinema e as canções do momento, mas é ao ouvir as mineiríssimas Paisagem na Janela e Oh Minas Gerais, que a plateia levanta da cadeira e começa

a dançar. O clima é contagiante, e quando você menos esperar já estará no embalo.

A Vesperata acontece, anualmente, de abril a outubro, na rua da Quitanda, e custa a partir de R\$40. Os músicos da banda do 3º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais e da banda Mirim Prefeito Antônio de Carvalho Cruz, que fazem o show!

4 - TOME BANHO DE ÁGUA SULFUROSA, EM SÃO LOURENÇO

No Balneário SPA do Parque das Águas você pode curtir um banho de água sulfurosa numa pomposa banheira vitoriana. A água tem cor de ferrugem, mas é muito relaxante e tem propriedades medicinais ótimas para pele e para o cabelo.

O ambiente é preparado com velas aromáticas e pétalas de rosa, o que torna o momento ainda mais especial. Inaugurado em 1935, em estilo clássico, o prédio do Balneário remonta aos tempos áureos das estâncias hidrominerais de Minas Gerais.

Lá é possível fazer também banho de ofurô, com sais, com lavanda, reflexologia, massagens e ducha escocesa. Uma voltinha pelo parque para provar os nove diferentes tipos de água que saem das fontes é imperdível.



—
Passeios no lago de Furnas

5 - PASSEIE DE BARCO, EM CAPITÓLIO

Navegar pelo Mar de Minas é programa imperdível para quem visita Capitólio. O lago de Furnas tem pipocado no Instagram, em posts e mais posts de influenciadores e de meros mortais.

Os passeios podem ser de lancha, de chalana ou de catamarã, privativos ou em grupo, durar 2 horas ou o dia todo. Fato é que você ficará extasiado com tamanha beleza das águas azuis-esverdeadas, emolduradas por cânions.

O trajeto tem quatro paradas: Vale dos Tucanos, Cascata, Cânions e Lagoa Azul, e em todos eles você pode dar um mergulho. Os passeios saem da Ponte do Rio do Turvo e custam a partir de R\$40.

6 - VISITE UMA CERVEJARIA ARTESANAL, EM NOVA LIMA

A Krug Bier foi a primeira cervejaria artesanal de Minas Gerais, fundada em 1997, pelo austríaco Hervig Gangl, em Belo Horizonte. Atualmente a fábrica fica em Nova Lima e oferece visitas guiadas.

No passeio guiado pelo mestre cervejeiro é possível provar alguns dos 19 rótulos produzidos



—
Krug Bier, pioneira da cerveja artesanal

pela marca harmonizados com salsichas alemãs. Além é claro de conhecer todo o processo de fabricação das cervejas e dos chopes.

Na fábrica fica também o Biergarten, espaço para eventos promovidos pela própria



— Na visita às fazendas, impossível escolher só um queijo



— Formações rochosas da Rei do Mato

cervejaria, com música ao vivo e comes e bebes, e também por pessoas que o alugam para comemorações particulares. O tour custa R\$60.

7 - CONHEÇA UMA FAZENDA DE QUEIJO, EM SÃO ROQUE DE MINAS

Ver as vaquinhas no pasto, a ordenha, a família reunida espremendo a massa e os queijos curando nas prateleiras é daqueles momentos que não saem da memória. O que também não sai é o cheiro maravilhoso de queijo no ar.

Na Roça da Cidade e na Fazenda Capão Grande você pode viver esta experiência. A visita vai muito além da produção deste patrimônio brasileiro, você conhece as fazendas, os costumes e as histórias das famílias.

E claro, pode provar as iguarias em seus mais variados tempos de maturação. É impressionante como o sabor vai ficando mais intenso ao longo do tempo de cura. Confesso que não dá

para escolher o melhor, minha dica é comprar um de cada!

8 - EXPLORE A GRUTA REI DO MATO, EM SETE LAGOAS

Este é um daqueles programas que a criança adora. O guia vai na frente, com a lanterna na mão apontando para as formações rochosas e pedindo opiniões sobre com o que elas se parecem. A Gruta Rei do Mato tem quatro salões abertos à visitação: Couve-Flor, Blocos Desabados, Principal e Raridades, todos acessíveis através de passarelas e escadas. O Salão das Raridades tem duas colunas de cristal calcita de 13 metros de altura, únicas no mundo. No passeio descemos 30 metros abaixo da terra e nos deparamos com esculturas naturais moldadas pela água em milhares de anos. Fósseis de animais pré-históricos nos ajudam a desvendar como era a vida antigamente. A entrada custa R\$25. ©

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

ENCONTRO DE SINDICATOS

—
A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) realizou o encontro com os sindicatos patronais de hotéis, bares e restaurantes de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em Belo Horizonte, no Novotel, no último fim de semana de agosto. O encontro nacional da entidade está previsto para ocorrer em novembro, em Belo Horizonte, caso seja aprovado na próxima reunião de diretoria.

BREAKFAST FESTIVAL

—
Com o propósito de fomentar o setor de alimentação e hotelaria em Belo Horizonte, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) realizou durante o mês de agosto o evento on-line Breakfast Festival, com entrevistas

com profissionais do setor, despertando e estimulando a importância de um café da manhã de qualidade para os meios de hospedagens. O chef Edson Puiati conduziu as entrevistas com diversos especialistas: Mauro Werkema, Acácio Pinto, Eduardo Avelar, Marina Simião, Rose Ávila, Rodrigo Rezende, Heitor Silva, Ricardo Penna (Penninha), Silvia Gonzaga e Vani Pedrosa. Todo o conteúdo está disponível no canal do Youtube do Encontro Hotelaria.

WORKSHOP DA HOTELARIA

—
Em agosto, a Escola Prime de Hotelaria realizou o 1º Workshop de Hotelaria e Turismo de Belo Horizonte. O evento teve como proposta levar conhecimento, por meio dos vídeos educativos produzidos pelos especialistas da hotelaria. O conteúdo está disponível no Youtube, no canal da Rede Prime de Comunicação.

CONCURSO FOTOGRÁFICO #VEMPRABH

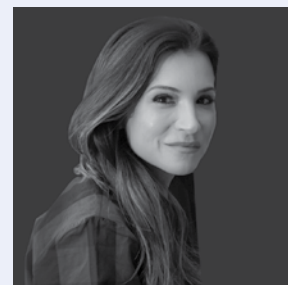
—
Em comemoração ao Dia Mundial da Fotografia (19/8), e dentro da programação da campanha de retomada do turismo em Belo Horizonte - #VEMPRABH, está sendo realizado um Concurso Fotográfico no Instagram @Turismo-deMinas para divulgar a capital mineira e despertar o desejo das pessoas de visitarem a cidade. Inscrições até dia 9/9 e mais informações em: vemprabh.com.br.

—
Marcos Valério Rocha e Alexandre Sampaio, da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, com Gilberto Castro, da Belotur



FOTO | MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

FULGOR

—
*Esses caçadores do sublime
de onde falam
já não podem voltar*

*É sempre de uma explosão
que se trata*

*A natureza animal
assombrada
o gesto afetado
a voz rouca
que fala*

*O mais etéreo dos perfumes
co movendo
os corpos*

*Nunca se sabe
_ como diria Keith-
o Richards
se terás uns orgasmo
ou um infarto*

O objeto é a pesquisa

*Onde era a verdade
vertigem
Harmonia
ultraje*

*Fiar a vida
com fogo ardente
Versar com ela
como um artesão
tocando a matéria*

*Porque apesar de
Fica o que resiste
do vivo da alegria*

*do florescer da quaresmeira
tão real quanto breve*

Notável e soberano

*Disso nascem as flores
amores
as dores e os poemas*

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

MARMITA DE AMOR

—

Você conhece alguém que parece ter nascido para ser solidário? Mesmo que tenha nascido em berço de ouro? “Sempre procuro ajudar projetos além do meu trabalho – às vezes, meio maçante, então, quando surgem oportunidades, acabo embarcando de cabeça”. Foram essas as palavras da advogada Mariana Costa ao me convidar para conhecer o projeto *Marmita Solidária*, hoje, entregando refeições para pessoas em situação de rua, no centro de BH. “É um projeto que ‘roubei’ da Bárbara – antiga administradora. Foi uma forma que encontrei de usar uma parte do meu tempo devolvendo à comunidade um pouco dos privilégios que eu tenho na vida”.

NÃO FALTA TRABALHO

—

O *Marmita Solidária* tem, ainda, um dia de entrega de lanche noturno e faz parcerias com outros projetos de mesmo propósito, para alimentar pessoas em outros cantos da cidade. “De tempos em tempos, a gente ajuda a fazer um café da manhã na Vila do Acaba Mundo, com trabalho, suor e garra dos voluntários. A gente se organiza por grupos de WhatsApp. Juntamos ideias de como fazer as coisas e vamos agregando a vontade de fazer mais, com as possibilidades que temos – tanto de mão de obra como de dinheiro – e vamos fazendo”, finaliza Mariana.

FELICIDADE MULTIPLICADA

—

Além do trabalho voluntário, o projeto recebe doação de valores por transferência bancária ou Pix e até doação de insumos. No Instagram @marmitasolidariabh há os dados da conta, a lista dos insumos mais usados, as informações do projeto e até prestação de contas. “Eu tenho dificuldade de saber o que é felicidade para mim, mas eu a reconheço quando a vejo no rosto do outro. Vejo a felicidade como um sorriso grande e aberto, com aquela lágrima que você não esperava. Ela aparece quando se é surpreendido com um ato ou um gesto despretensioso”. Que tenhamos fome, mas fome de fraternidade e amor, como você, Mariana!



FOTO | MARCELO COELHO

FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE

@photodiamante

“Sou uma pessoa muito determinada e movida a desafios. Desde os 15 anos, quando iniciei a carreira de modelo, me vi em um mundo cheio de possibilidades, onde pudeste me reinventar e explorar os múltiplos lados da minha personalidade e da mulher que habita em mim, fazendo com que eu me conhecesse melhor e consolidasse minha autoconfiança e e carisma. Com a pandemia, inúmeras inseguranças fizeram parte da minha rotina, principalmente o medo de perder pessoas que amo. Porém, ao mesmo tempo, me fortaleci nos laços familiares, me aproximei de amigos especiais e investi no autoconhecimento. O que me motivou a sair da zona de conforto e seguir carreira internacional, aproveitando que a faculdade estava remota. Agora, formando no final deste ano, os planos são de consolidar a carreira de modelo internacional e voltar para o Brasil com uma vasta bagagem cultural que agregue no meu crescimento pessoal e profissional, dando sequência na área da medicina veterinária, que é a minha paixão”

—
LUIZA DE LIMA E SOUZA, 26 ANOS
MODELO E ESTUDANTE DE
MEDICINA VETERINÁRIA



VIVA A VIDA COM LEVEZA.

NA CASA RIO VERDE VOCÊ SEMPRE ENCONTRA
UM VINHO QUE COMBINA COM O SEU ESTILO.



**CASA
RIO VERDE**
— SEU ESTILO * SEU VINHO —

DELIVERY 📞 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • OSCAR NIEMEYER • ANCHIETA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA ANCHIETA: Rua Francisco Deslandes, 900, 1º piso – Shopping Anchieta – 📞 3586-1518 – 📞 97178-2400

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

SOTAQUE ITALIANO

O empresário **Marcelo Solmucci** decidiu encerrar as atividades do restaurante Maria das Tranças, um dos espaços mais tradicionais da capital mineira. A casa tombada no Funcionários, entretanto, não ficou ociosa. Marcelo acaba de inaugurar o 158 Trattoria & Pizzeria (@unocinqueotto), com cardápio de **Clóvis Viana**. “Sempre achei que a cidade carecia de uma cantina paulista, resgatando pratos tradicionais como ossobuco e lasanha à bolonhesa”, explica. Com decoração que mescla o moderno e o antigo, o espaço tem a versatilidade em seu DNA. “Há uma área mais intimista e outra mais badalada, com DJ e música ao vivo. Também vamos receber eventos. Em setembro já temos cerca de nove agendados”, comemora.



FOTO: BIA GONTIJO



FOTO: JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

BUSCANDO RECURSOS

Com 50 anos de história, o Centro de Atendimento e Inclusão Social (Cais) (@cais_inclusao_social) tem se esforçado para manter os trabalhos. A instituição, que presta atendimentos gratuitos para pessoas com deficiência, viu as doações privadas caírem cerca de 40% durante a pandemia. “Muitas pessoas faleceram ou perderam seus empregos. Também não pudemos realizar nossos jantares e bazar. Agora, buscamos novos parceiros para reverter esse cenário”, explica a superintendente **Cristina Abranches**. A intenção é utilizar os recursos principalmente na ampliação do atendimento presencial.



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGENCIA IT

PLANO DE EXPANSÃO

Conhecido por oferecer boa comida italiana, adegas variadas e atendimento impecável, o Genaro planeja abrir uma segunda unidade. Além do restaurante na Savassi, já está em andamento uma nova casa no Lourdes - onde funcionava o A Favorita - com previsão de abertura para os próximos meses. “Já somos reconhecidos pelos nossos diferenciais, como a contratação de pessoas com deficiência, a precificação e o cardápio para pets. Queremos levar essa mesma experiência para outras partes da cidade”, explica **Luís Eugênio Torres**, que comanda o negócio junto com a mulher **Priscila**. De acordo com ele, o plano é chegar a cinco unidades. “Estamos estudando outros pontos como Buritis e Pampulha, o desafio é encontrar locais que atendam ao nosso padrão”, revela.

CARREIRA REIVENTADA

Arquiteta de formação, a mineira **Marcela Menin** (@marcela.menin) resolveu dar um tempo da carreira após sua segunda gestação para se dedicar mais à família. Nas horas vagas passou a pintar porcelanas e o hobby deu tão certo que acabou virando profissão. Hoje, ela assina diversas peças vendidas no e-commerce da Coffee ++, marca do marido Leo Montesanto. “É uma forma de agregar na compra do café, uma vez que todo mundo utiliza xícaras para consumir o produto”, diz. Além disso, Marcela também tem um catálogo com algumas linhas prontas e planeja novidades para o futuro. “Pretendo lançar mais duas linhas até o final do ano e também estou negociando um curso de porcelana em um instituto que cuida de crianças carentes”, revela.



FOTO \ BRENO MAYER

O SIM DE LAILA E RAFAEL

MORRO DO CHAPÉU

A bonita artista plástica Laila Braz Miranda e o empresário Rafael Sette Morais Pinto Coelho formalizaram sua união em linda cerimônia, tendo como cenário o Morro do Chapéu. A produção foi de Gabi Horta e o bufê do Célia Soutto Mayor. Ela é filha de Bianca Mendonça Braz, diretora da Aquilla Corretora de Seguros, e de Antônio Miranda e ele, de Elias Mussi Pinto Coelho e de Luciene Sette.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Bianca, Laila e José Braz



Bráulio, Beth, Lédia e José Braz



Laila Braz, Luciene Sette Morais e Rafael Coelho



Christiano Canedo, Ledia, José Braz e Juliana Braz



Eloy Braz, Beth Braz, Juliana e Bráulio Braz



Bráulio Braz, Bete, Rayla Braz e Bianca Braz



Bianca Braz, Laila Braz, Rafael e Luciene Sette Morais



Luciana Sette, Rayla Braz, Bianca Braz, Laila, Rafael, Luciene Sette Morais, Maria Clara e Elias Muzzi Jr.



Luciana Sette, Rayla Braz, Bianca Braz, Laila, Rafael, Luciene Sette Morais, Maria Clara, Elias Muzzi Coelho e Elias Muzzi Jr.



Roger Mendes, José Braz Neto, Ivo Braz, Renzo Braz, Eloy Braz

EVENTOS



Jonson Souza, Bráulio, Bete, Bianca, Laila, Rafael, Luciene Sette e Rayla Braz



Laura, Eric, Daniela e Julia Maia Braz Tambasco



Laura Braz, Daniela Tambasco Braz, Wanuzza Braz e Aline Cury



Eloy Braz, Eduarda, Wanuzza e Ivo José Braz



Maria Amélia Xaia, Willian Tanus Xaia, Adélia Braz Tambasco e Danilo Tambasco



José Braz, Ledia, Maria Inez Narciso e PCO



Bianca Braz e Jonson Souza



Christiano Canedo e Juliana Braz Canedo



Alexandre Soares, Rosângela Trota, Kátia e Antônio João Teixeira



Rubens Lessa de Carvalho, Maria do Carmo Prates Lessa e Ana Luísa Prates Lessa



Eric, Danilo, Thiago Braz Tambasco e Roger Mendes



Renzo Braz, Laura Braz, Carolina e Thiago Braz Tambasco



José Gustavo Pinto Coelho, Júlia Muzzi Coelho, Amanda, Julieta Pinto Coelho e Rodrigo Lage

MESA POSTA

BELVEDERE

As empresárias Laila Braz, da Laila Braz Porcelanas, Isabela Resende e Lara Blumer, da Casa Blumer, e Júlia Ottoni, da Vivre Home, levaram para o Belvedere o modelo de negócio bem-sucedido iniciado no bairro de Lourdes: oferecer no mesmo local produtos das três marcas totalmente voltados para a mesa posta. O novo espaço inaugurado com um coquetel, na avenida Celso Porfírio, reúne peças incríveis e de bom gosto para se inspirar e criar.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Isabela Padilha, Lara Blumer, Julia Queiroz Carneiro, Bianca Braz e Laila Braz



Laila Braz e Rafael Coelho



Bárbara Perrella, Maria Clara Horta e Clara Albuquerque



Daniela Tambasco e Elisa



Thiago Carneiro e Júlia



Beth, Bianca, Laila e Bráulio Braz



Beth, Bianca, Rayla e Juliana Braz



Luciana Duarte, Fabiana Fagundes, Regina Padilha

**MORAR MAIS
POR MENOS
BH 2021**

VISITE!



Foto: IVAN ARAJÓ

MM BH 2021 | SALA ZILLIZ | MARCELA MEIRA MACHADO

**DECORAÇÃO
ARQUITETURA
PAISAGISMO
DESIGN
& BOAS IDEIAS**

1 SET | 3 OUT

RUA EDUARDO PORTO, 246
CIDADE JARDIM



morarmais
por menos
o chique que cabe no bolso

YouTube / morarmaispormentosv



Informações: (31) 3261.6584

www.morarmais.com.br

REALIZAÇÃO



APÓIO REGIONAL



APÓIO INSTITUCIONAL



PARCEIROS REGIONAIS



CERVEJARIA



GIN / DRINKS



RESTAURANTE



VINHO



ALA GASTRONÔMICA | REALIZAÇÃO



PARCEIROS DE MÍDIA



ASSESSORIA



PLATAFORMA PARCERA





HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

AFRONTÁ-LA, NUNCA!

Jair Bolsonaro afrontou a Constituição neste 7 de setembro. É um fato. A absolutamente a ninguém é dado dizer que não irá cumprir uma decisão judicial. Ao presidente não é reservado, em nossa Constituição, um lugar à parte dos brasileiros dando-lhe o direito de descumprir a decisão de qualquer juiz. Muito ao contrário, cabe a ele dar o exemplo maior de respeito às leis e harmonia entre os poderes.

Os eventos recentes mostram, mais uma vez, como o presidente que chegou como uma esperança de novos rumos na economia, na política e nos costumes, vai aos poucos se tornando uma decepção para muitos de seus eleitores. Não digo ainda arrependidos, mas muito preocupados com os rumos que o mesmo vem dando ao seu governo. Perdido em meio a crises sem qualquer relação com o mundo real, Bolsonaro parece não perceber que, a cada uma delas, ele cria mais obstáculos para o sucesso de sua administração. Este deveria ser o papel da oposição, que até se esforça, mas parece estar sempre a reboque da agenda política do presidente e seus filhos.

As reformas prometidas pelo presidente, e ao encargo de seu ministro Paulo Guedes, soam cada vez mais como sonhos de uma noite de verão. Já tendo cedido ao Centrão nacos cada

CABE A ELE DAR O EXEMPLO MAIOR DE RESPEITO ÀS LEIS E HARMONIA ENTRE OS PODERES

vez maiores de seu governo, o presidente deveria estar ao menos colhendo os frutos dessa concessão amarga. Não é o que ocorre.

Me preocupa que, em nome de uma fidelidade equivocada, de preocupações subalternas quanto aos costumes e uma fantasiosa ameaça comunista, muitos de seus apoiadores queiram justificar todas as atitudes tomadas pelo presidente. Na medida em que alimentam teorias conspiracionistas, em que não mais procuraram enxergar as críticas, inclusive as mais duras, como um direito constitucional (e, por favor, não vamos perder tempo explicando a diferença entre críticas de ameaças) e sem nunca aceitar que visões opostas não são sinônimo de falha moral, intelectual e patriótica, o bolsonarismo não terá futuro.

Termino repetindo Ulysses Guimarães: “Quanto à Constituição, discordar, sim; divergir, sim; descumprir, nunca; afrontá-la, nunca!” ©



Delivery

—
ONDE OS MAIS INCRÍVEIS
CORTES ENCONTRAM
O MELHOR ATENDIMENTO
EM BELO HORIZONTE
—




Pobre Juan

BH Shopping | Piso MA | 31 2551.8067

pobrejuan.com.br | [@restaurantepobrejuan](https://www.instagram.com/restaurantepobrejuan)

VOCÊ MERECE TRANQUILIDADE.
UNIMED COM A
2ª MENSALIDADE
GRÁTIS.

PRORROGADO
ATÉ
30/9!

Ainda dá tempo de ter o melhor cuidado com uma condição especial. Aproveite! É só até 30 de setembro. Faça seu plano hoje mesmo e leve a 2ª mensalidade grátis. Você merece ter Unimed-BH!

LIGUE 4020-4020.

unimedbh.com.br/mensalidadergratis



Unimed 
Belo Horizonte

Condições especiais para aproveitamento de carência e desconto de 100% na segunda mensalidade (não aplicável aos eventuais valores de coparticipação, plano odontológico e demais serviços adicionais) válidos sobre tabela Unimed-BH vigente em agosto/2021 para novas aquisições efetuadas no período de 16/8/2021 a 15/9/2021. Na contratação individual, válidos para os planos Bem Digital, Unimed Pleno, Unifácil e Unipart Flex. Na contratação empresarial (de 1 a 29 vidas), válidos para os planos Bem Digital, Unimed Pleno, Unifácil Flex e Unipart Flex. O aproveitamento de carências é uma concessão avaliada conforme plano de origem e não exclui a necessidade de cumprimento do período de Cobertura Parcial Temporária - CPT. Para mais informações, ligue 4020-4020 ou compareça a uma das lojas de venda da Unimed-BH.